ANNO LXX — Domingo 18 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 39

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

BAHIA, 12 de Fevereiro de 1894

Ao Governador do Estado.
Recife.

Reina tranquillidade neste Estado.

Causou optima impressão pelo Governo Federal publicando instrucções eleição 1.º de Março.

Saúdo-vos.

Rodrigues Lima,
Governador.

VICTORIA, 16 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Estado continúa em paz.

Partido Republicano Constructor adopta candidaturas senadores Prudente de Moraes e Manoel Victorino para presidente e vice-presidente Republica.

Muniz Freire,

OURO PRETO, 17 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Estado em paz.

Foi muito bem recebido o acto expedindo instrucções para fazer-se eleição presidencial em 1 de Março.

Affonso Penna,

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

De qualquer hypothese que se parta, todas as theorias de moralidade concordam em que são boas todas as acções de que resulte mediata ou immediatamente qualquer beneficio; emquanto que são más todas aquellas cujos resultados totaes, immediatos ou remotos, sejam prejudiciaes. O padrão *ultimo* pelo qual os homens julgam o procedimento dos outros é a felicidade ou a miseria que d'esse procedimento pó e resultar. Consideramos a embriaguez como uma coisa má por causa da corrupção physica e dos males moraes que adveem ao ébrio e áquelles que d'elle dependem. Se o roubo désse prazer ao ladrão e ao roubado simultaneamente, nós não o contariamos no catalogo dos crimes.

Se co cebessemos que as acções b as iam multiplicar os soffrimentos humanos—condemnal-as-iamos—não as poderiamos considerar boas. Basta lermos o primeiro jornal que appareça, ou ouvirmos qualquer conversação sobre os assumptos sociaes, para vermos que as leis do parlamento, os movimentos politicos, as agitações philantropicas, bem como as acções individuaes, são julgadas pela copia de prazeres ou de desgostos que d'ellas podem resultar para a humanidade.

E se na analyse de todas as ideias secundarias e derivadas, nós vemos que são nossas pedras de toque o bem e o mal, não pódemos deixar de classificar o estado de corpo em bom e mau, segundo o resultado das nossas acções é benefico ou prejudicial.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares em data de 7 de Fevereiro:

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, nos termos da deliberação tomada em sessão do Conselho de Fazenda, de 23 de Dezembro ultimo, a requerimento de varios importadores de kerosene da praça do Recife, e de accordo com a proposta por elles feita, as vistorias para averiguação de quebras ou faltas nas caixas da citada mercadoria ficam dispensadas e substituidas pelo abatimento de 1 % em todos os despachos do mesmo genero, a exemplo do modo por que, conforme o art. 488 da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, se procede relativamente a outros liquidos, reservando-se apenas o recurso á vistoria para os casos de protesto por avaria grossa.—*Felisbello Freire.*

— Tenho por muito recommendado aos Srs. chefes das repartições de fazenda que empreguem todo o esforço possivel para que seja posta em dia a estatistica da navegação de longo curso e de cabotagem dos Estados, de 1890 em diante, devendo começar pela do exercicio de 1893 e passar successivamente a cada um dos anteriores.

Como está determinado, devem ser fornecidos por trimestres e sem perda de tempo, logo que estes terminarem, os mappas quer da navegação, quer da importação e exportação do exercicio actual, e por annos inteiros os dos exercicios anteriores, que ainda houverem de ser organisados ou copiados, ou porque não tenham sido enviados á Directoria de Estatistica do Ministerio do Interior.

Convem que enviem sempre, antes do trabalho desenvolvido e especificado, o resumo do movimento do exercicio que houver expirado e daquelle para o qual o trabalho respectivo tiver de avançar, de conformidade com o que acima fica dito, de modo que possa ser incluido no relatorio deste ministerio, e tudo nos termos das instrucções de 18 de Fevereiro de 1873 e mais disposições a que se refere a circular n. 2 de 11 de Janeiro findo.

As remessas devem ser feitas á Directoria Geral das Rendas Publicas.

Cumpre que não poupeis solicitude e diligencias para effectiva e cabal satisfação de tão importante dever; cumprindo me declarar-lhes que o governo tem o maior empenho em realisar o que determina o art. 4· letra C do decreto n. 1.166, de 17 de Dezembro de 1892; e tem providenciado para que lhe seja immediatamente communicada qualquer falta que se dê em relação ás ordens expedidas, afim de que o serviço da estatistica commercial seja feito e apresentado regular e opportunamente. — *Felisbello Freire.*

— Foi nomeado Francisco José da Costa para o logar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado das Alagôas.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos: na arma de infantaria: a capitão, por estudos, o tenente do 11· Affonso Dias Uruguay, para a 4ª companhia do 13· batalhão e a tenentes da mesma arma os alferes Antonio Freire de Carvalho, por estudo, e João de Deus Moreira de Carvalho por antiguidade.

— Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, o capitão do 13· batalhão de infantaria, Alipio Justiniano Cesar Jacobina e o tenente do 12· Evaristo de Almeida Leite.

Ministerio da Industria e Viação

Foi removido o engenheiro Constantino Rondelli, do cargo de director da estrada de ferro Paulo Affonso, para o de engenheiro de porto de 1ª classe da inspectoria do 2· districto dos portos maritimos.

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1894

1ª Secção.—N. 55.—Transmitto-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, o officio junto em original, em que o 1º supplente do juiz do 1º districto municipal do Exú cidadão Antéro Augusto Peixoto de Alencar, declara-se solidario com a boa direcção, que haveis dado aos negocios da publica administração do Estado.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Juizo do 1º districto Municipal do Exú, 29 de Janeiro de 1894.

Cidadão

Não podendo dirigir-me ao Exm. governador deste Estado farei por vosso intermedio, rogo-vos a grande finesa de scientificar-lhe os sinceros sentimentos de que me acho possuido, sendo solidario na boa direcção que tem dado aos negocios da publica administração.

Se em outros tempos, que a ordem e tranquillidade reinavam no mundo social e politico e quando as autoridades não se deixavam corromper, mereciam os mais solemnes elogios, hoje, que vivemos em um continuo sobresalto por não se achar ainda consolidada a republica, mais louvores merecem ellas desde que se collequem naquella posição independente, governando imparcialmente, como nos tem offerecido o mais bello exemplo o Exm. governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Eu, que infelizmente não tenho podido acompanhar todos os passos da brilhante administração do Exm. governador Barbosa Lima, porque em uma tão grande distancia, sempre os factos soffrem alterações e diminuições em que não posso ter uma correspondencia imparcial e regular, narrando-se me tudo que se vai dando nesta capital, eu finalmente, somente pelo pouco que hei sabido, não posso deixar de dirigir os meus votos de louvor ao Exm. Governador deste Estado e de congratular me com os Pernambucanos por terem em sua frente um digno patriota que sacrifica pela patria os seus proprios interesses, com tanto que a causa da republica nada soffra, nem seja explorada por esses ambiciosos vulgares que anarchizam para somente lucrarem.

E, se, referindo-me ao Exm. Governador, faço-lhe inteira justiça por seu proceder muito correcto, não menos digno de louvor é essa Questura, que, nos differentes Estados onde tem occupado importantes cargos, tem sabido elevar o seu illustre nome a uma altura que nunca attingio-lhe a setta da maledicencia audaz e injusta.

Não podendo de outro modo manifestar ao Exm. governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima os meus sentimentos, sirvo me do vosso valioso auxilio e bondade para fazel-os scientes, acceitando tambem essa digna Questura aquella parte que lhe é bem cabida por seus bons serviços e dignas qualidades civicas.

Desculpando a minha grande liberdade, queirais acceitar, Illustre Questor, os meus sinceros protestos da mais pura solemnidade, consideração e inteiro respeito.

Saúde e fraternidade. – Ao Illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho Questor Policial do Estado de Pernambuco.

O 1· supplente em exercicio.
Antero Augusto Peixoto de Alencar.

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1894

Desdemona Campagnoli.—Deferido.

Francisca Argentina dos Passos.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Francisco Antonio Lopes.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Heliodoro Baptista do Rosario.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal.

Maria Antonia da Annunciação.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

José Paulino da Silva.—Sim.

José Emygdio Soares.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Leopoldo Bourgard.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Leal & Irmãos.—Como requer.

Peregrino Affonso Ferreira e Joaquim Candido de Miranda.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Pedro José de Oliveira Mello e Carlos Coelho da Silva.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Rufio José de Oliveira e Silva. — Informe o prefeito do municipio de Quipapá.

Sebastião Bezerra de Albuquerque.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1894

Companhia de Santa Thereza, Manoel Garcia Pereira e Gertrudes Alves Pessôa de Lacerda.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Torres Irmãos, Antonio da Conceição e Souza e Pedro Gonçalves Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Maria Cortapimana da Cunha Rabello, Olympia Amelia da Silva Ramos e Dr. Aristarcho Xavier Lopes.—Certifique-se.

Abaixo assignados estabelecidos com quiosque [illegible] de [illegible] — Informe o Sr. Collector de [illegible].

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1894

José de Mello Salgado, Silva Junior & C., Alipio Theodolino de Mendonça, Moraes Filho, Ricardo Soares de Freitas, Anna Maria da Cunha Oliveira, Viuva de José Singlot, Ignacio Ferreira da Costa.—Informe a 1.ª Secção.

Joaquim Alves Correia, Maria Angelina de Azevedo Tinoco, Antonio Tavares Carreiro.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

CORRESPONDENCIA

Do «Diario de Pernambuco»

RIO DE JANEIRO 10 DE FEVEREIRO DE 1894

Ainda sob a dolorosa impressão que experimentaram hontem todos quantos, de longe, assistiram ao assalto de Nitheroy pelos rebeldes, e a repulsa que tiveram estes, depois de 10 horas de renhido combate, venho desempenhar-me da missão de noticiar-lhe os principaes acontecimentos da quinzena.

O combate de hontem, que bem merece o titulo de batalha, iniciou-se na visinha cidade, ante-hontem, ás 10 horas da noite, por um reconhecimento da linha dos legalistas, que se estende do Porto da Madama a Ponta d'Armação (2 leguas). Feito esse reconhecimento como que parecia ter tudo serenado, quando as fortalezas da barra deram signal de alerta, por verme muitos signaes trocados entre os navios da esquadra.

Dir-se-hia que pretendiam nessa noite forçar a barra. Mas esses signaes correspondiam a ordem de tomar posições e preparar para desembarque.

Com effeito todos os navios sob a direção do Sr. Saldanha da Gama, que teve seu pavilhão arvorado no capitanea «Liberdade» estenderam em linha pelo canal de Mocanguê, Sacco de S. Lourenço, costa do Barreto, Neves e Porto da Madama. Estendida assim a esquadra, eram 2 horas da manhã, abrio-se a cratera do vulcão e ao espaçar da fuzilaria em repetidas descargas, repercutia ao espaço o interminavel ribombar do canhão.

De parte a parte accendia-se cada vez mais o ardor da peleja, quando as forças rebeldes, achando o Porto da Madama sem guarnição, por ter esta conforme as ordens recebidas se internado, desembarcaram em columna forte de 400 homens, e com metralhadores e canhões revolvers, varriam a estrada, e avançavam para a cidade.

Eram já 5 horas da manhã, no auge da luta desesperada, quando a cavallaria de policia da brigada do coronel Ramos, flanqueando essa força deu-lhe a primeira carga de lanceiros!

A luta foi horrivel os quadrados despedaçados, foram os rebeldes repellidos para a cidade, onde outra columna de igual numero de combatentes lutava em retirada com a infanteria composta dos batalhões patriotas e guardas nacionaes e policia.

Entre dois fogos crusados debandaram e foram picados pela cavallaria até a Ponta d'Area, onde precipitadamente embarcaram!

A Ponta d'Armação ainda estava occupada pelos rebeldes e lá em luta desesperada perdiam os legalistas terreno.

Já se via o *trapo branco* tremulando no mastro d'onde haviam arriado a bandeira nacional!

O «Aquidaban» de um lado e o «Liberdade» do outro, no canal, vomitavam a morte e destruição por todos os seus excellentes canhões.

O coronel Ramos, sem cogitar do acto de loucura coragem, manda dar o ataque de carga a lança, e seus soldados cheios de enthusiasmo seguem no e precipitam-se dentro das ruinas d'Armação donde varrem os rebeldes, que atonitos buscam no mar a morte, á rendição em terra!

O resultado dessa terrivel luta ou loucura bragantina, foi ficar as ruas de Nictheroy, e campo até S. Gonçalo, juncado de mortos e feridos!

Os assaltantes perderam 120 mortos, 87 prisioneiros e mais de 200 feridos.

Os hospitaes de sangue da visinha cidade estão repletos de feridos, e nelles estão recolhidos muitos marinheiros encontrados.

Ha tres officiaes prisioneiros, sendo um destes inglez.

As forças legaes arrecadaram muito armamento, metralhadoras, canhões e munições.

Entre os feridos conta-se o Sr. Saldanha da Gama, com um leve ferimento no rosto e que evadio-se milagrosamente, pois, suas ordenanças foram feitos prisioneiros.

Hontem foram enterrados dois officiaes, mortos em combate, na ilha do Paquetá.

E' de suppor que o numero de prisioneiros muito se eleve com a captura dos que se occultaram nas mattas da Armação, onde os legalistas, depois de cercarem esse local, deram rigorosa busca.

Os navios foram muito estragados pela artilharia dos morros e das baterias dos academicos, que sustentaram um canhoneiro, durante 10 horas, com uma intensidade, e tão certeiras pontarias, que todos os navios se poseram ao largo depois de muito bombardeados!

Foi uma noite atroz! e os clarões d'aurora vieram augmentar o ardor de peleja e realçar o triumpho dos legalistas, mostrando-lhes os locaes onde a pugna era ingente e mais reclamava a segurança de seus esforços.

Foi assim que se ouvia a essa hora o recrudescimento do ribombar dos canhões legaes, derramando a morte sobre os rebeldes que envoltos no denso manto da noite os haviam assaltado.

*

Um grave acontecimento deu-se nesta bahia com a esquadra americana, a proposito da descarga da barca dessa nacionalidade «Agate».

O chefe dos rebeldes entendeu que não devia consentir o movimento de mercadorias no porto, e animado pela *descuidosa indifferença* dos inglezes e portuguezes deliberou a tomar medidas coercitivas.

Assim officiou aos commandantes das esquadras estrangeiras notificando-os de que não consentia mais a descarga de mercadorias embora fossem transportadas sob a proteção da bandeira neutra.

Nesse mesmo dia a «Trajano» embaraçou a descarga da «Agate».

Officiou o commandante americano ao chefe dos rebeldes pedindo-lhe que desse ordem para que a descarga não fosse perturbada.

Não deu a isso resposta o commandante dos rebeldes.

A's 10 horas da noite mandou o almirante americano notificar aquelle commandante que por forma alguma admittia que se perturbasse a descarga dos navios de sua nacionalidade, e se os navios rebeldes tentassem qualquer represalia que a esquadra americana, pela força, conseguiria o imperio do direito.

Parece que o chefe dos rebeldes tomou essa intimação como brincadeira de mão gosto.

O almirante americano, entretanto, a essa mesma hora communicava ao commandante da [illegible] sua resolução e pedia que prevenisse a guarnição do littoral fronteiro á ilha das Cobras e aos moradores circumvisinhos que se retirassem para evitar qualquer desgraça, que podesse advir das hostilidades.

No dia seguinte a esses acontecimentos, ás 10 horas do dia, uma lancha tripolada por marinheiros americanos e um official, foi chamada a falla pela «Trajano», não attendendo ao chamado levou um tiro de bala e mais outro.

O couraçado S. Francisco deu um tiro de polvora secca e içou signaes *preparar para combate*. Foi rapida a manobra, entenderão-se os ditos poderosos couraçados em linha, e o S. Francisco arriando as torpedeiras prolongou-se com o «Aquidaban,» em quanto o *Detroit* mettia-se entre o *Trajano* e *Guanabara*. Já o *New-York*, havia despejado seus grossos canhões sobre a *Trajano*, que só calou-se quando recebeu em cheio meia duzia de balas. O rebocador *Gal Braz* teve a popa despedaçada por uma granada e fugio. Foi então que o *Aquidaban içou a bandeira americana* em satisfação e fez signal para cessar fogo! Foi uma lição tremenda, por quanto o almirante, a vista do procedimento incorrecto dos rebeldes, mandou declarar que daquelle dia em diante todo navio, qualquer que fosse a nacionalidade, podia livremente descarregar sob a proteção do pavilhão estrellado!

Como consequencia desses acontecimentos que se derão a 28 e 29 do cadente mez, reunirão-se no dia 30 todos os commandantes das esquadras, sob a presidencia do americano, e deliberaram sobre o modo de proceder, se os rebeldes insistissem em embaraçar a livre descarga dos navios estrangeiros.

Levantada a questão foram todos accordes que ainda mesmo pela força fossem os rebeldes compellidos a respeitar os neutros. O commandante inglez (podera não) fez objeções, que, sendo refutados pelo allemão, deu em resultado lavrar-se dessa deliberação uma acta, cuja copia foi enviada ao chefe dos rebeldes, pedindo-se-lhe contestação.

No dia subsequente respondeu o Sr. Saldanha com uma estirada e lamuriosa nota, cheia de varias considerações em que invocava o sentimentalismo e dava-se por inteirado. Entre outras considerações attinentes a orphãos e viuvas, devia ser constrangido a mudar o plano de suas operações, por outro de ataque aos pontos desguarnecidos! Sobre o procedimento correcto do commandante americano, tem havido muita controversia entre sebastianistas e legalistas, querendo aquelles que ésse acto seja um ataque a soberania nacional!

Esquecem-se, entretanto, de que um acto do poder competente declarou os navios rebeldes fóra da proteção do pavilhão nacional! Não se lembram mais de que em caso semilhante foi o «Numancia» navio de guerra hespanhol, rebelde, mettido a pique pelos cruzadores allemães, por ter dado caça a um navio mercante dessa nacionalidade!

Alè essa deliberação dos americanos, davase neste porto um facto curioso, e tolerado pelos inglezes e mais navios aqui surtos

Um bloqueio de facto sem as formalidades de direito internacional, e um tacito reconhecimento de beligerantes a rebeldes, sem que os respectivos governos estrangeiros tal houvessem auctorisado!

Se de facto os rebeldes nunca foram reconhecidos beligerantes, como com elles tratavam as esquadras aqui surtas de governos de nações amigas, sem que para isso estivessem auctorisados?

Os inglezes commetteram verdadeiros escandalos, com seus annuncios, negando garantias aos passageiros e mercadorias transportados sob sua bandeira!

E' possivel que os bons subditos da Rainha Victoria não estejam de accordo com essa politica de asgucias e de semear entre povos que se dizem amigos desordens intestinas ou fomentl-as com o ouro britanico

Mas os factos que entre nós se estão dando e derão com os navios inglezes surtos neste porto, traz a lembrança a historia de todos os dias da politica ingleza.

Não vai longe a data em que nos humilhava com o celebre *bill Alberdeen* impondo-nos a libertação de 2 milhões de escravos, mais ou menos bem tratados e que, a despeito de uma não interrompida serie de violencias, nos libertamos em 13 de Maio no meio de flores e festas. Mas, na India, ha mais de 40 milhões de individuos que jazem na mais penivel escravidão sob o dominio da orgulhosa Albion!

Esta nação jámais promulgará a abolição desse captiveiro, porque o decreto das cartas e da emancipação seria o signal da queda de seu dominio. Quer ella tivesse de exprimir uma insurreição de 200 milhões de homens que não reconhecessem seus decretos; quer no caso de obediencia a elles teria de se retirar deante da união de todos os *Indous* que reclamariam sua independencia.

A pretenciosa missão civilisadora da Inglaterra não passa de uma mentira.

Esta nação não impera na *India*, sinão pela divisão de castas, por ella entretida cuidadosamente, embóra com todos os vicios hediondos da mais cruel escravidão. Para libertar esses povos escravisados, seria preciso uma nova cruzada levantada pela Europa e America; mas quem tomaria a iniciativa contra a Inglaterra que tem geitosamente abrigado seu odioso dominio na *India* sob o veu hypocrita do progresso e civilisação. Pelas mil trombetas da fama, apregoada pela imprensa, por suas sociedades negrophilas, philantropicas, e pela extinção de pauperismo, os orgulhosos bretões tem sabido tão ardilmente dar uma certa direção a opinião pulica de modo, que os melhores espiritos se tem deixado prender por essas philigramnas convencionaes, e esquecem que semilhante povo, que lardeia sentimentos humanitarios, jámais exitou deante dos actos os mais immoraes, desde que seus interesses commerciaes se achem em jogo!

Não vemos na historia de todos os dias comprovado esse acerto? A culta Europa bateu palmas quando a Inglaterra obrigou pela força de seus canhões a *China* a abrir seus portos. Mas porque assim procedeu essa poderosa nação? pelo sordido mercantilismo! Um edito de Pekin, fundando-se na degradação physica e intellectual que acarreta aos chinesss o abuso do opio, prohibiu a entrada desse agente destruidor na *China*.

O que fez a Inglaterra, que fornece annualmente ao Celeste Imperio qutrocentos milhões de libras esterlinas dessa mercadoria extrahida de suas possessões indicaar? Sem exitar, e para não perder tão importante renda, força a entrada dos portos, rasga o *edito*, esmaga a resistencia a tiros de canhões, impõe sua mercadoria: e os chineses que se envenenem em paz, apezar da vontade de seu governo, muito fraco para poder protegel-os!

Quando a França, a braços com a Prussia, mostrava no mundo quanto valia o patriotismo de seus filhos, a Inglaterra cogitava da posse e conquista da costa franceza do Maipi?

Houve um nobre *Lord* que accusou o governo de então por não se ter aproveitado da occasião para obter essa costa!

Na guerra de cesseção, a mesma politica de perfidias Armam-se navios em seus estaleiros para depredar a propriedade americana, os *corsarios* crusavam os mares; mas com a cessação da guerra mà sorte coube a orgulhosa Albion!

O governo americano exigiu-lhe indemnisação, e os inglezes aggravados [illegible] de um tribunal arbitral, pagaram submissos, avultada indemnisação, por essa politica secular de perfidias e interesses. Não devemos esquecer a sentença do Sr. de *Marica*: Onde vai o inglez vai o balcão! Acautelemo-nos—O Egypto já não basta aos planos desses nossos *amigos*!

*

Retirou-se do governo o Sr. de Rio Apa, e assim parece que ficou resolvida uma parte da crise que ameaçava devorar o gabinete. Divergencias com o director da Detenção e o Coronel Faria determinaram essa resolução do velho General.

Sendo mister para visitar os presos politicos ordem do quartel general, e tendo um cidadão parente de um dos presos se apresentado munido de uma dessas ordens, o referido director a ella não deu cumprimento.

Chamado ao Quartel General, dizem, desautorou o ministro. Este escreveu ao chefe do Estado relatando o facto e pedindo providencias. Parece que estas não foram tomadas, porquanto, o ministro demittio-se e seguio para Minas, onde vai curar de sua saúde. Substituio o Sr. de Apa o General Costallat, rio-grandense, mas que ha muito tem sido occupado em commissões administrativas.

E' um moço, embora adoentado, muito activo, illustrado e digno da confiança com que foi honrado. Occupava ultimamente o cargo de Director da Escola Militar desta capital. Com a entrada deste general para o gabinete retiraram-se dos respectivos commandos os generaes Vasques e Conrado de Niemeyer, sob pretexto de não poderem ser commandados por official de pateme inferior, embora como ministro!.....

Parece que os outros secretarios d'Estado não estão mais em cheiro de santidade nas altas regiões, a julgar pelas poucas veses que conferenciam com o Presidente. Com a demora da publicação das instrucções eleitoraes exultaram os partidarios do Custodismo que viam nesse acto um principio de confirmação dos motivos que determinaram a revolta. Contavam que os legalistas de hoje fossem compellidos a revolução pela ditadura com que sonhavam. A desillusão não podia ser maior, com o acto patriotico do Presidente da Republica mandando, em obediencia a determinação Constitucional, proceder a eleição de seu successor em 1 de Março

Com essa deliberação exultaram os bons patriotas, que veem assim serenados os animos, e augmentados os elementos de resistencia a essa nefasta revolta, que tanto prejudica o desenvolvimento da patria.

Continúa a reinar a mais cordial solidariedade politica entre os ministros civis, que incansaveis tem com louvavel abnegação, amontoado elementos de resistencia para debellar a revolução que tanto tem agravado a crise financeira e economica que nos asphixia.

Estamos com os pagamentos dos juros e amortisação de nossas dividas exteriores em dia e nada temos pedido aos capitalistas inglezes. Não obstante o cambio fechar a 9 3/4!....

*

Acha-se nesta capital o governador do Paraná que veio solicitar do governo auxilios de força e armamento para continuar a resistencia n'aquelle Estado.

Os rebeldes saquearam Paranaguá, Antonina e Morretes. Varridos de Santa Catharina, embarcaram em os navios *Republica*, *Meteoro* e *Esperança*, no Itajahy, e por um golpe de mão saquearam essas cidades que não tinham elementos de resistencia, por motivos que não se comprehende

As forças de Pinheiro Machado, victoriosas em todos os pontos continentaes de Santa Catharina, convergem para Lapa, centro de opperações do Paraná, e devem a esta hora ter feito junção com as forças do coronel Carneiro, que ahi se achavam fortificadas. Outra columna sob o commando de Arthur Oscar, se dirige do sul, ao mesmo posto. Essas forças são mais que sufficientes para aprisionar os rebeldes, se estes se internarem como se espera n'aquelle Estado.

S. Paulo, não esperando pelas providencias já tardias do governo da União, empregou doze mil contos em armamento e munições, e suas forças estão hoje todas armadas á Mauser, com metralhadoras, etc.

Tambem parte da Guarda Nacional desse Estado arma-se actualmente para guardar a fronteira, onde ha uma forte columna de observação. Já se acham no Paraná os corpos de voluntarios « Franco atiradores, Frei Caneca » e um corpo de guardas nacionaes desta capital. O general Pego, que tambem viera a esta, regressou a occupar seu posto.

—Do Rio da Prata chega-nos a noticia de ter o ex-deputado Annibal Falcão, feito contra manifesto, em que diz que foi « coagido a fazer a publicação » a que os jornaes se referem mas que hoje, sabedor de que o manifesto Saldanha foi adulterado pelos amigos do governo continua no seu posto. A « Prensa » traz artigo desse emigrado politico e o « Siglo » de Montevidéo á elle se refere.

E' curioso saber-se ahi qual foi o « companheiro de viagem » do Dr. Annibal que chegado desta, depois de longo martyrio « foi fusilado!..» como rediz em um dos artigos a que venho de referir-me.

—Consta que em breve serão feitas para a Alfandega dessa capital varias nomeações, remoções e aposentadorias em bem dos interesses fiscaes

—Com a reforma do coronel Geminiano, do Brejo da Madre de Deus, dar-se-ha a nomeação ao Sr. Marinho dos Santos para coronel commandante superior da Guarda Nacional d'aquelle municipio.

O governo attendendo a reclamação dos senhores de engenhos e interessados no transporte de cargas pela Estrada de Limoeiro, ordenou ao respectivo fiscal que com urgencia, convidasse a Companhia Ingleza a organisar novas bases para a tarifa de cargas e passagens, afim de serem substituidas as actualmente em vigor, feitas por mero arbitrio, sem bases approvadas.

(Do Correspondente)

INTERIOR

A revolta

(O «Paiz» de 11 de Fevereiro).

De certo passaram hontem a melhor parte do dia os senhores dos nossos navios de guerra a pensar nas consequencias desoladoras da desastrada tentativa que fizeram contra a cidade de Nictheroy.

Acharam que aquillo era um pedaço de terra indefeza, messe lina que ao primeiro lance atrevido se rendesse ennervada e incapaz da menor reacção moral. Ficaram sabendo que a guarnece forte muralha de peitos brazileiros de encontro á qual se quebram todas as energias que não tragam a unção do patriotismo, e não arvorem o legitimo pavilhão da republica federativa.

Devem ter passado a melhor parte do dia de hontem a considerar na fraqueza moral da sua causa indefinida, pranteando os homens que perderam n'uma luta que nunca deviam ter iniciado.

E com elles chora a patria e com elles choramos todos, porque o sangue que se derrama é um sangue que nos é caro, as victimas desta guerra pertencem todas á familia [illegible] [illegible] [illegible]

a occasião para jogar uma cartada e toldar as aguas em que desejam pescar.

Ha de se lhes fazer contas a tempo.

De que estiveram muito pensativos durante o dia de hontem é prova o pequeno movimento que houve no mar. Não se moveram os grandes vasos e as lanchas não se entretiveram nas costumadas hostilidades.

Apenas uma ou outra ia de um para outro dos cruzadores, mas até na lentidão da sua marcha revelavam entorpecimento de animo.

Só ás 11 horas da manhã foi ouvido o primeiro tiro. As baterias legaes da ilha do Governador alvejavam o casco do *Tamandaré*. Acertaram-lhe. Uma granada cahio sobre o convez produzio a bordo uma agitação extraordinaria.

O *Aquidaban* não se mexia: mas do morro de S. João, em Nitheroy fizeram lhe um tiro tão certeiro, que elle achou prudente recuar 500 metros para o fundo da bahia; puxou fogos e lá foi.

A's 12 e 45 a guarnição da ilha das Cobras entreteve curto fogo de carabina com as sentinelas da republica no cáes Pharoux. Entre os nossos foi sem consequencias.

A' 1 hora sahio da ilha das Cobras e atracou ao *Liberdade* uma lancha que nos pareceu levar o pavilhão de almirante.

Os canhões da Ponta da Areia fizeram-se ouvir das 2 as 4 horas da tarde. Hostilisavam as baterias de Mocanguê e da ilha do Vianna, onde foi visivel a queda de alguns projectis.

Naturalmente em represalias, e porque do seu ancoradouro não podia alvejar a Ponta da Areia, o *Tamandaré* fez ás 3 1/2 um disparo contra a Armação, onde as heroicas forças legaes trabalham activamente no restabelecimento das baterias. O projectil bateu na muralha do cáes, ao lume d'agua.

Villegaignon tambem disparou duas vezes os seus grossos canhões para a Armação, alternando os seus disparos com outros da ilha das Cobras.

A's 5 1/2 da tarde Gragoatá principiou fogo para Villegaignon. Um dos projectis pegou em cheio um marinheiro que enfiava grosso projectil na boca de um dos canhões 450.

Minutos depois era carregado o cadaver pelos companheiros para o interior do arruinado alojamento.

Ao anoitecer, as fortalezas da barra fizeram disparos de artilharia para as duas principaes ilhas occupadas pelos obstinados revoltosos.

A das Cobras desforrou-se mandando para a cidade alguns projectis de canhão revolver.

A's 9 horas da manhã uma lancha transportou da ilha das Enxadas para a de Paquetá grande numero de cadaveres.

Os ultimos dous que ella recebeu a seu bordo parece que eram de officiaes, pois iam envoltos em bandeiras brazileiras, e a guarnição da ilha abrio alas, descobrindo se á sua passagem.

— Foram presos pelo coronel Abreu Lima, commandante da 6.ª brigada do littoral, na rua Camerino, os individuos de nomes Baltazar Rangel, machinista, e Joaquim Martins Ribeiro, empregados á rua da Saude n. 86, e Manoel Gonçalo Pereira da Rosa e Carlos Goulart, empregados na casa da mesma rua n. 81, encontrando se em seu poder proclamações sediciosas.

Ao serem interrogados, os ultimos tres declararam que as ditas proclamações lhes foram entregues por Balthazar Rangel, e que elles apenas as haviam copiado.

Foram remettidos pelo coronel Abreu Lima para o 10.· batalhão de infanteria, á disposição da commissão de inquerito.

— Um dos nossos collegas em Nitheroy, testemunha ocular, podemos dizer, da tremenda batalha que na madrugada e manhã de ante-hontem ferio-se entre os revoltosos e as forças legaes, enviou-nos as seguintes notas, escriptas ao correr, sem preoccupação de fórma, mas com o simples intuito de satisfazer o mais depressa possivel a curiosidade angustiosa em que debate-se a população desta capital.

Eis as suas informações:

Os revoltosos atacaram a Ponta da Areia e a Armação, das 9 ás 10 horas da noite do dia 8, retirando-se depois de renhido combate e voltando ás lanchas sem ainda alcançar resultado.

Satisfeita essa exigencia de um programma que parecia preparado só para incommodar as briosas forças republicanas que defendem a capital do Estado do Rio de Janeiro, mantendo em distancia os audazes que querem a todo o transe implantar de novo a monarchia em terras da America do Sul, satisfeita essa exigencia, diziamos, não voltaram mais ás aguas da martyr, até que por fim descansavam todos tranquillamente convencidos de que não seriam atacados senão no dia seguinte.

Quando o fogo cessou, as forças, pelo habito, não temeram nem desconfiaram de um assalto em regra, bem dirigido e effectuado por grande numero de marinheiros bem armados.

Eram 2 horas da madrugada quando se moveram os navios de guerra e despediram de si lanchas e rebocadores.

Cerca de 200 em lanchões desembarcaram no cáes das officinas Nelson, pertencentes á Companhia Frigorifica, e a esse tempo os rebocadores despejavam genta e metralha em frente ás trincheiras da Ponta de Areia.

A força do Toque Toque investio contra a Armação e o combate foi medonho.

O numero era tres vezes maior do que a força que guardava os grandes depositos de artilheria, conquistados aos revoltosos no dia 27 de Novembro.

Os destacamentos da Ponta da Areia nada puderam fazer para impedir a tomada do local, porque, além do combate travado em frente ás suas baterias, eram atacados pela rectaguarda pela expedição desembarcada nas officinas da Companhia Frigorifica.

Assim essa parte do littoral foi pelos revoltosos occupada. Na Armação, o mesmo succedeu, depois de alguma luta, retirando-se as forças legaes, conforme as ordens recebidas por seus commandantes.

Então, julgando-se senhores dos dous pontos estrategicos da defesa da cidade, os revoltosos caminharam, combatendo sempre, pelas duas estradas da Armação, e realizaram a occupação de todo o morro e do laboratorio pyrotechnico.

Tomadas as trincheiras e artilheria da Ponta da Areia dividiram-se as forças revoltosas, uma parte subio para o morro, pela pedreira, encontrando se com as forças que tinham tomado a Armação, e outra, entrincheirando-se na rua Barão do Amazonas, chegou até ao largo do Quartel, praça Dezenove de Fevereiro.

O batalhão Benjamin Constant recuou duas vezes, cedendo ao numero esmagador, mas não desanimava. O clarim tocava a avançar, e de novo se atiravam os leões como loucos.

A força invasora, composta de mais de 600 homens, e commandada pelo Sr. Saldanha da Gama, chefe da expedição, tinha o apoio da esquadra e dos rebocadores artilhados.

Quando clareou o dia, chegou a noticia da invasão ao quartel-general, emquanto o coronel Fonseca Ramos tratava de organisar a defesa.

O general Argollo montou a cavallo e, a galope, passando pelos quarteis, mandava tocar alarma, reunir e avançar.

A's 3 1/2 os custodistas pairanos subiram ruas annunciando a victoria da esquadra [illegible] da cidade; mas elles não sabiam [illegible].

O batalhão 23 [illegible] [illegible] [illegible] de cadaveres de inimigos.

ILEGÍVEL

meiro era commandado pelo capitão Rego Barros e o segundo pelo tenente coronel Gustavo Adolpho.

Os que cahiam feridos pelos revoltosos gritavam viva a Republica! animando aquelles que combatiam pela causa justa da legalidade.

A' bayoneta, a couce d'armas, a braços em luta titanica, corpo a corpo, conquistando o terreno palmo a palmo, seguiam elles, por ordem do coronel Fonseca Ramos, para retomar a Armação e cortar a retirada do inimigo por aquelle ponto.

O general Argollo commandando em chefe electrisou a guarnição.

Os academicos dividiram se em duas pequenas columnas, uma dirigida pelo tenente coronel Thomaz Cavalcante, a outra pelo capitão Gomes de Castro, e seguiram para retomar o laboratorio, o que conseguiram depois de tremenda luta.

Os marinheiros bateram-se como desesperados e chegaram a usar de metralhadoras em terra.

Os batalhões 2.º e 9.º da guarda nacional da Capital Federal; os 1.º e 2.º do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro; um contingente do 24.º de linha; um outro da policia federal, acceitaram o combate com cerca de 400 homens nas ruas de Nitheroy.

O alferes Valladares, commandando um esquadrão de cavallaria de policia de Nitheroy, deu diversas cargas admiraveis sobre o inimigo, pagando com um ferimento gravissimo a sua audacia.

A esquadra bombardeiava a cidade e hostilisava mortiferamente as forças que reconquistavam as posições perdidas.

Um schrapnell do «Aquidaban» explodio dentro das muralhas de Gragoatá e matou instantaneamente os academicos Luiz Nicanor Lucas e José Pereira de Gouveia, dous jovens talentosos e muitos estimados pelos seus companheiros d'armas e dos bancos de estudo.

Morriam bravos da Republica, mas a Republica triumphava em toda a linha.

O Sr. Saldanha da Gama, ao receber um reforço de 200 homens, embarcou para o «Aquidaban», e nessa hora os leões de terra dominavam já os homens do mar.

Retomados todos os pontos, o delirio da victoria foi enorme.

Temos grande numero de feridos; vimos pelo menos 12 bravos offendidos pelas balas inimigas, e ás 4 horas da tarde estavam no necroterio 12 cadaveres.

Não temos a calma necessaria para relatar essa historia tremenda do dia 9 de Fevereiro.

Tomamos um carro e percorremos, com o bravo tenente Basilio Wilit, ajudante de ordens do general Argollo, varios pontos da cidade.

Em uma linha da rua Barão do Amazonas, ao alto do morro, estavam 39 cadaveres de marinheiros, muitos com fardas de invalidos da patria!

As perdas dos revoltosos elevam-se a mais de 80 mortos, 3 officiaes prisioneiros, e com elles muitos marinheiros.

Guarnições inteiras de metralhadoras e canhões, foram aprisionadas.

Na Ponta da Areia chegamos a assistir a um combate contra lanchas, e os nossos soldados mostravam não estar fatigados.

Mas como foi dolorosa a passagem dos feridos pelas ruas da cidade!

Mais de 80 feridos foram transportados em padiolas para o hospital de S. João Baptista, installado em Santa Rosa.

Na ambulancia do batalhão Benjamin Constant, a cargo do Dr. Silvado, vimos 10 feridos; na dos Academicos, dirigida pelo Dr. Bricio, foram pensados mais de 30; na ambulancia da linha de combate, dirigida pelo Dr. Bustamente, receberam os primeiros soccorros mais de 60 bravos, e entre elles grande quantidade de marinheiros.

Não tarda a hora de encerrar se a mala do correio, e não temos tempo de coordenar a nossa noticia.

Muitos outros batalhões tomaram parte na grande batalha e na grande victoria, e até o batalhão n. 44 da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, chegado na vespera de Itaborahy, entrou em fogo.

Muitos incidentes escapam nesses momentos de precipitação, mas procuraremos resumil-os com vagar amanhã, enviando tambem a lista dos nossos feridos, que ainda não temos completa.

O Dr. Tasso Fragoso recebeu um ferimento no ventre, e os medicos procuram evitar a manifestação da peritonite nesse intrepido brasileiro.

Quando os marinheiros viram-se perdidos, quizeram carregar um canhão Krupp pelos terrenos da Companhia Frigorifica.

A porta abrio se e o canhão entrou; mas o tenente quartel-mestre do 23 de Novembro, João Diogo de Souza Araujo, retomou-o e prendeu o empregado das officinas, que procurava favorecer os revoltosos.

(*O Tempo* de 11 de Fevereiro)

Descrevendo o combate de ante-hontem em Nictheroy, escreve-nos o nosso zeloso correspondente daquella cidade.

« O que houve hontem em Nictheroy não foi uma des as escaramuças vulgares, com tiroteios salpicados de troares de canhão, nem mesmo um bombardeio perverso e inutil, não; foi um verdadeiro combate, uma batalha mixta—decisiva, que, no escabroso caminho por onde vão trilhando os revoltosos, surgio para, como um ponto de referencia kilometrica, assignalar a sua parada e determinar definitivamente o seu recúo.

No meio daquelles bravos, que valha a verdade, existem de lado a lado, ha veteranos, velhos militares, que fizeram toda a campanha paraguayana, revolucionarios habituados ao gemido pavoroso da metralha e do canhoneio e que bem melhor que esta geração de hoje, sabem a experiencia da guerra porque nella têm vivido grande porção da vida

A esses destemidos guerreiros que o habito da peleja encouraçou com a serenidade fria da sphinge, interroguei depois da victoria, quando, rasgados, feridos, tropegos e sujos, demandavam, bambos de fadigas e fome, sobre a violencia brutal do ataque.

E elles, pensativos, depois de uma pausa recordadora das guerras em que se tinham achado, dos combates em que luctaram, me respondiam:

— Oh! assim não me lembro!

E fallavam a verdade.

Na historia bellicosa do nosso povo não ha pagina nenhuma ainda que se pinte um combate tal, como este a que assisti de perto, no meio dos combatentes, combatendo tambem com elles desde 3 1/2 horas da madrugada até ás 10 horas do dia.

Não tive posto fixo, mas ora da bateria de S. João ao lado da briosa mocidade da escola militar que a fusil e a canhão, orientados pela valentia, calma e proficiencia do illustrado capitão Guimarães, ora em frente ao quartel de policia e barração onde o denodadissimo e glorioso general Argolo, de espada em riste, derramava por todas as columnas de sua tropa ordens e providencias energicas e patrioticas no momento terrivel do ataque, ora debaixo de formigação ciciosa dos projectis que o cercavam, ora vendo o velho coronel Fonseca Ramos (este bravo velho) com uma columna de 200 homens avançar ao tempo que ia retomando gloriosamente os nossos postos da posse dos revoltosos então, e ora, afinal, gozando da satisfação triumphal e suprema que o valeroso coronel Cavalcante, á frente de seus bravos, de diversos batalhões, gozava investindo como loucos ás primeiras ruinas da Armação entrincheiradas do revoltosos que recuavam—pude saber e posso assegurar o que é o povo brasileiro quando defende uma causa e quando esta causa é a republicana.

O Sr. Saldanha da Gama, sabendo por espiões, da confiança que em si deposita a tropa em operações na cidade de Nictheroy, confiança que muitas vezes poderia ser classificada de desmazelo si a valentia dos os bravos não sobrepujasse os pequenos descuidos que póde haver n'um exercito de cinco mil homens fartos de continuos triumphos, entendeu apossar-se da Ponta da Areia, Armação e Toque-Toque, o que facilmente conseguio ás tres horas da madrugada de hontem

Para este fim dispoz todos os navios revoltosos e transpoz até para escalheres metralhadoras e canhões de pequeno calibre.

Lanchas, escaleres, botes, navios carregados de rebeldes e armamentos dividiram-se em tres columnas. Uma atacou os portos da Madama, Maruhy, Barreto, Neves, afim de para alli fazer convergir as forças defensoras da cidade! Consta que esta columna era commandada por um tal «Thompson» de nossa marinha.

Outra que, tempo depois do toque daquella, desembarcaria na Ponta da Areia no oitão oriental do quartel de policia e marcharia para envolver o morro da Armação incluindo a investida ao quartel, no centro da cidade, e a terceira que atacaria a Armação por mar, mettendo a entre tres fogos simultaneos.

Esta ultima columna era commandada pelo Sr. Saldanha no segundo uniforme da marinha, com uma capa de borracha e bonet branco. Constou tambem que a segunda columna era commandada por um tal Alexandrino. Este, que era a maior, e saltou impressentidamente por traz da officina Nelson de Vasconcellos, na Ponta da Areia, além do Barracão, dividio-se em duas columnas: a que atacou a bateria da Ponta da Areia, por terra, e a que marchou para o quartel, fazendo subir alguns fusileiros pelo morro acima, entre os mattos, afim de surprehender pela retaguarda a guarnição da Armação.

Quem bem conhece a topographia desta ponta de continente do Estado do Rio, descobre que uma vez encontradas estas forças ficaria a Armação atacada pelos quatro pontos cardeaes, como succedeu.

Os revoltosos avançavam em columna de marcha, tocando a corneta para fazer crer ás nossas guarnições que era a approximação de reforço nosso.

Não foram precisos muitos tiros para que elles se apossassem destes pontos, incluindo a Armação.

A's quatro horas estava portanto toda a porção deste canto de Nictheroy em mão delles, que, certos de sua eterna permanencia alli, romperam em vivas.

Os poucos militares que guarneciam estes pontos resistiram até á arma branca.

Nota se que nessa madrugada o distincto e bravo general Argollo tinha destinado para visitar, em companhia do coronel Fonseca Ramos, os pontos do littoral e todas as guarnições da defesa, ignorando portanto a confiança que em si depositando as mesmas fortificações motivara uns certos descuidos que compromettiam a resistencia cabal das baterias.

Bem que o fogo para as bandas de Sant'Anna fosse violento, S. Exc. ordenou que para ahi marchasse um soffrivel reforço e mandou previdentemente tocar a reunir, por isso que já se achava em pé de visitar todos os pontos alludidos.

Nesta hora chegou-lhe a noticia da tomada da Armação e Ponta da Areia.

A actividade, a energia, a ordem urgente com que S. Exc. fez immediatamente pôr em marcha 400 homens ao commando do coronel Fonseca Ramos, enquanto organisava novo contingente com que seguiu depois, é indescriptivel.

Basta saber se que ás cinco horas e pouco começou o ataque violento, terrivel e furioso contra os rebeldes.

Já disse como S. Exc. o digno general dividiu as columnas combatentes, que operavam sob o commando dos coroneis Fonseca Ramos e Cavalcante.

Nesta hora elle, no meio daquelle grupo de bravos, fallou laconicamente assim, pois que a urgencia exigia acção e não palavras:

— Coronel Fonseca Ramos, á Armação!... Coronel Cavalcante, á Ponta da Areia!... Meus filhos (e cobria a multidão de seus soldados com a espada) á victoria ou á morte!

Ninguem póde pintar bem o que houve d'ahi avante:

Aos proprios que se envolveram na tremenda refrega interroguei e respondiam.

— Não sei, mas foi horrivel!

Foi retomada a Ponta da Areia, o Toque-Toque juntamente com a nossa bateria em perfeito estado, e todas as armas de que os revoltosos dispunham.

Foi retomada a Armação, ferida por todos os flancos, e ahi concentrou-se o terrivel do combate! Arma branca, revólvers, e até punhaes luziam embainhando-se nas carnes dos pelejadores. Vi mortos, degolados a machado; o cabo Braz, ordenança do Dr. Porciuncula, com uma punhalada no coração; uma perna por cima de dois ou tres cadaveres, e todas essas cousas horrorosas que entristecem e impressionam!

Os ajudantes de ordens iam e vinham, como um formigueiro laborioso, em disparada pelas ruas, levando e trazendo ordens do general aos commandantes das columnas. Por cima do Laboratorio, dentro dos mattos, tambem a fusilaria cerrada bramia. Lobrigavam-se vultos a fugir, a rolar pelo morro abaixo, luctas corporaes, a guisa dos gladiadores do amphitheatro romano, todo este horror que não se houve de longe, mas que se sente e se vê como um pesadello pavoroso e acabrunhador!

Como as baterias do hospital e Gragoatá poderiam valer aos nossos companheiros, varrendo os revoltosos da Armação, se podiamos matal-os tambem?

E, no entanto, chuviscava metralha de bordo sobre ella contra os nossos e contra os insurrectos.

Muitos destes foram mortos pelas granadas de seus camaradas de rebellião!

A cidade cobriu-se de uma camada de projectis que topavam nas paredes, nos telhados em rumos desorientados.

A população estacionou nos logares em que foi surprehendida, bestificada pelo assombro e pelo receio de fugir!

As balas do «Aquidaban», rolando por cima dos morros foram assassinar crianças, arrancar cabeças de velhos, derrubar predios e matar animaes na Ponta do [illegible], além de Icarahy!

Todas as casas fecharam-se, inclusive as boticas que até então, algumas se conservavam abertas!

O combate não diminuia em seu encarniçamento e impetuosidade. Da ilha da Conceição e outras troava então a artilheria para cima do morro e para dentro da cidade.

O canhão unico de que podiam dispôr na Armação era o do alto do morro, denominado da Mangueira, para onde convergiram todos os fogos da esquadra, em frente á Armação.

Este, por um supremo esforço de patriotismo e boa vontade humana, era mudado de lugar continuamente pelos soldados leaes, quer para fugir da fuzilaria dos revoltosos transviados pelos morros, quer das descargas da artilheria do mar.

Por este tempo um bando de marinheiros approximava-se do largo do quartel, armado de uma metralhadora de 10 canos e nos atacou.

Travou se ahi um rapido e sanguinolento combate. A metralhadora foi tomada a bayoneta e este glorioso acto de loucura bem custou a nossos bravos soldados.

O tiroteio neste instante tomou proporções estonteadoras; ouviam-se de todos os lados, desde o alto do morro até ao meio da rua onde se combatia, as balas na sua passagem, e, depois disto, deste arranco soffrego e impetuoso, o combate começou a decahir, a saltear-se e a pontuar-se com tiros avulsos, apontando o assombro da victoria.

Tinhamos retomado todas as posições perdidas, ás 10 horas e doze minutos da manhã!

Foram grandes os destroços da victoria.

Victoriosos, os valentes soldados começaram a recolher se e cada um trazia como trophéo triumphal mais de uma espingarda ao hombro arrancada das mãos moribundas dos temerarios assaltantes.

A's 3 horas contornei todo o trecho do combate, atravessando pela Ponta da Areia e sahindo pela Armação.

Reinava grande silencio, resultado do cansaço e da paz que procede as grandes derrotas e formidaveis victorias.

Sangue, cadaveres, membros humanos despedaçados, eis o que fui vendo.

Trouxas de cadaveres de ambos os partidos, entulhando o caminho, jaziam em posições torcidas.

Corpos de negros hediondos, corpulentos e ferozes, espetados até a bocca das armas Mannolicher e Comblains, cahidos; pescoços golpeados profundamente, e, ao pé, machados tintos de sangue, assignalavam os pontos avulsos dos encontros, peito a peito, á descoberto dos combatentes!

Os nossos feridos já tinham sido recolhidos aos hospitaes e caçavam-se áquella hora os mortos de ambos os partidos.

Duas lanchas que foram carregadas de feridos dos revoltosos não puderam transportar os mortos, que até 7 1/2 horas da noite subiam a 38 encontrados nas beiras dos caminhos. O alto do morro, onde a fusilaria foi forte, não tinha sido ainda explorado, sendo notorio que esse numero duplicar-se-ha quando se fizer um reconhecimento rigoroso. Dos nossos, varios foram feridos e mortos, sendo o glorioso batalhão Tiradentes o mais victimado.

Acham-se presos 18 marinheiros, e, como se sabe que, perdidos pelos mattos da Armação vagueiam cerca de cem fugitivos delles, o bravo general Argollo mandou circular e explorar o dito morro. Affirma-se que no meio delles acha-se o Saldanha ferido. A ordenança deste senhor, assim como dois ou tres fuzileiros, acham se feridos e foram estes os unicos revoltosos em tal estado que se encontraram, pois que por diversas vezes lanchas encheram se delles e desembarcaram nas ilhas das Enxadas, Conceição e Alvim, da qual fizeram cemiterio, tendo-se visto atirar á terra ahi corpos que mais tarde foram removidos.

Muitos dos nossos, aprisionados em pequenas escaramuças passadas, que marchavam na frente dos revoltosos para servirem de alvo ás nossas clavinas, foram poupados e conseguiram fugir para o lado de seus velhos irmãos e velhos camaradas.

E' grande a porção dos que, muito embora a «alta posição» a que os elevou o Saldanha, preferio vir continuar a ser soldado em terra.

O denodado general Argollo mandou que elles se apresentassem ao batalhão depois de colher informações proveitosas de que voluntariamente declararam ter a fazer. Incluindo estes calcula-se além de duzentas baixas nos revoltosos.

Entre os prisioneiros de até a hora em que escrevo (a não ser um inglez), dentre os mortos que campeiam pelo meio das ruas, beirando as veredas do sopé do morro, nenhum ha cuja vestimenta e asseio physico denotem ser official.

Onde elles estão, os officiaes de marinha brasileira, amigos da monarchia? Pois que num bando de 600 pessoas, só um, o chefe se vê?

Fugiram ao momento psychologico da tremenda catastrophe que os assombrou?

Oh! não é crivel que, sendo elles brasileiros, não saibam morrer como os seus marujos abandonados e não saibam affrontar a morte e a guerra que provocaram coma patria inteira.

Onde estão elles, que não apparecem nas ilhas Mouganguê, Vianna, Conceição, Engenho, Armação, Villegaignon, Cobras, no «Aquidaban», «Tamandaré» e lanchas?

Porventura desertaram de defender a causa perdida e se foram para longe emquante vai se extinguindo, como na refrega da Armação, o numero dos revoltosos?

Parece ser verdade que o senhor de Saldanha não dispõe mais de semelhante gente, por isso que dá a estrangeiros e prisioneiros altos postos na sua marinha hoje composta destes que são os melhores e de sentenciados e criminosos que morrem bestialmente nos combates.

—

O Paiz de 12 de Fevereiro

A noite e madrugada de hontem ainda foram de anciedade.

Os revoltosos não se conformam com a terrivel derrota que soffreram em Nitheroy, depois de terem estado senhores de todas as posições estrategicas da cidade, e de hasteadas as suas bandeiras, deixando além de tudo muita gente viva nas mattas da Armação.

Varios combates foram dados na bahia e por causa da lancha nocturna de Villegaignon travou-se renhido tiroteio que terminou pela intervenção da artilheria.

As forças da invicta cidade Nitheroy cercaram o morro da Armação de fachos luminosos para impedir a fuga dos marinheiros encurralados na floresta.

Para afastar os defensores da Republica e auxiliar a fuga da marinhagem o frigorifico «Jupiter» approximou-se daquelle ponto e o cruzador «Almirante Tamandaré» bombardeou com ardor toda a linha illuminada, desanimando por fim.

Durante o dia houve uma reunião de officiaes a bordo do «Liberdade» e não poucas vezes troou a artilheria.

Da ponta da Ribeira partio um projectil que, explodindo no convez do «Almirante Tamandaré», incendiou pela terceira vez as trincheiras de fardos de algodão sendo estes atirados ao mar como das outras vezes.

Diante dos factos da actualidade, relativos á victoria alcançada pelos invenciveis soldados da Republica, o que nos pareceu mais importante foi terem entrado em acção as baterias da Armação e da Ponta da Areia, cujos canhões annunciaram aos revoltosos a sua nova actividade.

Damos a seguir a carta que o nosso collega de Nitheroy enviou-nos hontem de manhã, contendo pormenores de alta valia

E la representa um trabalho esforçado do nosso companheiro, que teve de percorrer toda a cidade, ouvindo os bons informantes, acercando-se dos leitos dos bravos feridos na defesa da Republica, ou fitando constrangido e triste os corpos inertes dos que deram a vida para a salvação da patria.

E' uma pungente narração a que se vai ler e que só o comprimento do dever nos obriga a descortinar aos olhos do publico.

Triste dever, com o qual levamos a esperança ao coração de uns e o desolação e o pranto á alma de outros!

Eis a carta:

Nitheroy, 10—Apesar de todos os esforços empregados para obter uma noticia minuciosa sobre os successos de hontem, só temos notas incompletas.

As partes officiaes ainda não chegaram ao quartel general, e as forças da Republica ainda estão batendo as mattas do morro da Armação, aprisionando marinheiros e descobrindo cadaveres que juncam o sólo invadido, mais resgatado pelo sangue dos nossos heróes.

Confirma se a noticia dada pelos prisioneiros de ter o Sr. Saldanha da Gama commandado o assalto e a do seu ferimento no pescoço.

Esse chefe, depois de tomadas as nossas trincheiras da Ponta da Areia e de haver se apoderado de toda a artilharia alli postada, desceu pela rua do Amazonas gritando sempre:— Avancem os Krupps!

Foi nesse momento que começaram os combates violentissimos da reivindicação.

O general Argollo fazia questão de honra que as posições fossem retomadas antes da chegada do reforço dessa capital.

No largo do quartel um commandante gritou ao seu batalhão formado em columna cerrada:

—Vencer ou morrer!

E o clarim tocou avançar e accelerado.

O ataque de terra foi decisivo; o Sr. Saldanha da Gama retrocedeu, julgando que ainda podesse metter em linha de batalha o reforço que estava desembarcando.

Mas esse reforço era formado até com os nossos soldados aprisionados horas antes, havendo tambem muitos soldados presos nas ilhas do Mucanguê Grande e do Engenho.

Esses bravos viram seus companheiros já em caminho da victoria e revoltaram-se estabelecendo a confusão no reforço.

A nossa gente conseguio libertar-se e ajudou a bater a marinhagem destrogada, que era derrubada á pata de cavallos e a couce d'armas.

Os academicos retomaram o canhão e o morteiro da Mangueira, no morro da Armação, que já fasiam fogo para o largo do quartel e ruas da cidade.

Ha factos dignos no coração dos republicanos e que devem ficar registrados.

Entre elles citaremos o nome do alferes Jesus, do 2.º batalhão de policia do Estado do Rio de Janeiro e o cadete José Thomas de Magalhães de Fontoura Filho, que se achava no hospital tratando-se de ferimentos, e que ao receberem a noticia do desembarque das forças revoltosas exigiram alta e marcharam para o combate.

Muitos meninos acompanharam as forças da Republica e, apanhando as carabinas dos revoltosos mortos, fasiam fogo contra os invasores, que se retiravam precipitadamente.

As perdas da esquadra foram consideraveis.

A força invasora que atacou a frente das trincheiras da Ponta da Areia ficou quasi toda fóra de combate, esmagada pelas lanternetas de que estavam carregados os canhões da bateria.

Essa posição foi-nos tomada por 200 homens que atacaram-n'a pela retaguarda.

Nesse ponto embarcaram mais de 150 homens feridos, que foram transportados pelas lanchas e rebocadores.

Entre mortos, feridos e prisioneiros calculamos em 300 as perdas dos revoltosos, inclusive 80 mortos.

Esse numero parece-nos bem approximado da verdade, por isso que ha em terra para cima de 400 carabinas de Kropatscheck.

Na precipitação da fuga os revoltosos deixaram as munições das armas portateis e tres lençóes que já haviam arvorado, como bandeiras, nos pontos tomados

A grande victoria alcançada custou-nos grande numero de victimas.

Os hospitaes estão cheios e o numero de feridos é pouco mais ou menos o que demos hontem.

Convem notar, no emtanto, que entre os 120 homens que dissemos em tratamento ha varios marinheiros e um machinista da armada.

O bravo alferes Valladares, da brigada policial d'ahi, esse heroé que commandou o brioso esquadrão de cavallaria do regimento policial desta cidade, levando o terror ao seio do inimigo e assombrando-o com a temeridade do ataque, esse alferes, ferido hontem gravemente, falleceu a noite e sepultou-se hoje.

Quando o seu corpo transitou em coche, do hospital para o quartel, um soldado desse regimento tirando o boné ajoelhou-se na rua e em prantos, apontando para o carro funereo inconsolavel exclamou:

—O meu commandante; tão valente!

Até as 6 horas da tarde de hoje tinham sido sepultados os seguintes bravos republicanos:

José Pereira de Gouveia e Luiz Nicanor Lucas, do batalhão academico;

Luiz Machado dos Santos, Carlos Napoleão, Astolpho de Vasconcellos, tenente Gallado, Honorio Silveira, sargento José Garcia de Oliveira, Aureliano Roque Borges, Augusto Sampaio, Julio Moreno, Custodio e Eloy Pessoa, do Tiradentes;

Alferes Ormezil, Euphrasio Cancio, Joaquim Marques, Oscar Carneiro, Arlindo Velloso, 1.º tenente Victor Lauro e Antonio Braga, do Benjamin Constant;

Alferes Archiminio, Francisco Pereira da Silva, Alexandre José Marques, Eloy e Zulmiro dos Santos, do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro;

Alferes Manoel Marcelino Medeiros, da brigada policial dessa capital.

Vinte e cinco mortos, cujas familias a estas horas choram a separação eterna e amaldiçoam esses desnaturados ambiciosos que tudo sacrificam —patria e honra, para empolgarem o poder por pura vaidade.

Infelizmente, ainda temos outros mortos a enterrar; a nossa victoria foi alcançada com grande sacrificio, e ainda que tenhamos a quarta parte de mortos, temos comtudo de lamentar a qualidade das perdas.

Os Tiradentes, cegos na investida, atiraram-se como loucos contra uma metralhadora em acção.

Os bravos cahiam uns após outros, elevando consideravelmente o numero de baixas; mas tomaram a arma terrivel em poder dos revoltosos, desbravando o caminho, e alguns minutos mais tarde era retomada a bateria da Ponta da Areia.

Entre os mortos ha alguns paisanos e uma mulher, que cairam no campo de batalha quando carregavam cunhetes de munições para os soldados.

Felizmente as crianças que se metteram nos combates nada soffreram. Esses teuros heróes, vivos e ligeiros, avisavam os soldados quando descobriam marinheiros embossados.

Vivia com os academicos na bateria da Mangueira, no morro da Armação, um menino de 12 annos, chamado Turibio, segundo tomo do celebre «Trinta Reis». Era copeiro e detonava os canhões quando os rapazes cediam aos seus rogos.

Quando a força dessa bateria, cedendo ao numero invasor, teve que retirar-se, o pequeno acompanhou-a, mas não se esqueceu de carregar comsigo o detonador e a caixa de espoletas.

A essa criança deve-se pois o facto dos marinheiros terem dado apenas quatro tiros para a cidade.

Retomada a posição pelos proprios academicos, Turibio acompanhou os, de carabina em punho, e tomou posse do seu cargo.

Foram presos mais seis marinheiros no morro da Armação e consta que lá estão muitos outros.

No hospital de S. João acha-se em tratamento o foguista Rozendo José Vieira, que diz ter sido aprisionado em Setembro a bordo da lancha «Glicerio». Mal encarado, não faz revelações.

Um outro marinheiro, Raymundo José de Souza, era ordenança do Sr. Saldanha da Gama.

Esse homem affirma ter sido ferido ao mesmo tempo que o chefe da restauração; que o viu com a mão no pescoço retirar-se da linha, recommendando que não desanimassem e que já vinha grande reforço.

Conta tambem que uma granada, no principio do assalto, cortara as duas pernas de um capitão-tenente, que elle não reconheceu.

Quando lhe perguntaram quem commandava a fortaleza da ilha das Cobras, respondeu ser o tenente Velloso; que o effectivo daquella praça era de 200 homens, mas que muitos destacaram para assaltar a cidade de Nictheroy.

Ao quartel-general foram enviados dois marinheiros encontrados no interior da casa do soldado Joaquim Telles, do regimento policial, que os prendeu.

Chamam-se José Francisco de Souza, marinheiro do «Vulcano,» Getulio das Neves, cabo de marinheiros nacionaes.

Segundo este ultimo, o «Aquidaban» trouxe muita munição da Santa Catharina e não ha falta de mantimentos a bordo; mas o beri-beri tem feito grandes estragos nas guarnições, calculando em mais de 250 homens atacados pela epidemia.

Disse tambem que o crusador «Almirante Tamandaré» tem soffrido extraordinariamente com os ataques da artilheria da ilha do Governador, sendo raros os dias em que não haja baixas e ás vezes bem numerosas, se por acaso se distrahem os vigias encarregados de avisarem quando de terra queimam.

Os outros prisioneiros já foram interrogados e estão incommunicaveis; mas sabemos que fizeram revelações importantissimas.

O Dr. Tasso Fragoso continúa a ser tratado com grande empenho de salval-o.

Felizmente até á hora em que traçamos estas linhas não se aggravou o seu estado.

Esse bravo, digno da estima dos seus concidadãos, foi ferido por projectil de carabina, ás 9 horas da manhã, no alto do morro da Armação.

O grupo de republicanos em que ia esse moço, que é uma das grandes esperanças da patria, foi recebido por uma descarga de fuzilaria feita por marinheiros embos cados na matta.

O ferido caiu por terra e os seus companheiros carregaram no sempre perseguidos pelo fogo inimigo.

Vinham descendo o morro quando uma granada explodiu nas proximidades do grupo, indo um estilhaço contundir levemente o ante-braço esquerdo do alferes Abealião Henriques Mendes Ribeiro, do 24º de infanteria de linha.

ESTADOS DA UNIAO

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Fevereiro.

O «Diario Popular» de Pelotas, de 26 do passado, diz o seguinte:

«Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, deu-se na linha ferrea desta cidade a Bagé um grande e lamentavel desastre.

E' o caso que daqui seguia um trem, conduzindo praças do 2.º batalhão de engenharia, bem como o nosso amigo Sr. Dr. José Chaves, engenheiro-fiscal da companhia, que se haviam encarregado da reconstrucção da linha.

Depois de estabelecida esta, dirigiu-se para Bagé o trem a que nos referimos, dando-se, nessa occasião, um medonho choque, entre a ponte e a estação de Candiota, com outro trem que daquella cidade para cá se destinava.

A collisão foi imprevista, dando-se em uma curva pronunciada da linha, de fórma que deste incidente apenas póde culpar-se o acaso.

As consequencias do tremendo choque foram terriveis, chegando uma das machinas a ficar montada sobre a chaminé da outra!

Dahi póde se avaliar de que força foi esse choque, cujo resultado desastroso foi a morte de um homem e ferimentos de muitos outros, alguns dos quaes de bastante gravidade.

O trem que vinha de Bagé trazia o corpo de transporte, tambem empregado na faina da reconstrucção.

Os prejuizos materiaes foram grandes, pois, além das duas machinas, que ficaram completamente imprestaveis, inutilisaram-se tambem sete vagões.

Conhecido este facto, a superintendencia da «Southern» tratou logo de tomar as medidas que o caso exigia, enviando para o logar do sinistro os soccorros necessarios.

O corpo da infeliz victima foi sepultado nas immediações do lugar em que se deu o facto, no kilometro 218, e achava-se reduzido a uma massa informe.

Hontem passaram para o Rio Grande, ás 6 1/2 horas, em trem expresso, alguns dos feridos.

Diremos, ao terminar esta noticia, que a linha ferrea para Bagé acha-se restabelecida, finalmente, mas não foi sem sacrificio que se realizou.

O Dr. José Chaves, com os que nada soffreram no desastre, acha-se em Bagé.

Uma folha da capital diz que a chuva torrencial que cahio alli na tarde de 24 abalou o calçamento e passeios de varias ruas.

Notadamente na travessa Itapitú, antigo becco do João Coelho, as aguas causaram grandes damnos, demolindo o calçamento a parallelipipedos e lagedo.

A meia quadra, da rua General Andrade Neves para baixo ficou o transito quasi interrompido pelas lages e parallelipipedos que, arrancados, obstruiam a travessa.

No becco do Fôgo desabou um predio.

Em varios pontos da cidade muitas casas foram invadidas pelas aguas, devido ao difficil esgoto que a grande torrente offerecia ás respectivas calhas.

Na casa de residencia do Sr. Francisco Julio Furtado, á praça General Marques, cahio uma faisca electrica, que derrubou grande parte de um muro do quintal atirou por terra dous filhinhos daquelle cidadão, que, bem como o resto de sua familia, que se achava presente na occasião, soffreram, do mesmo modo terrivel choque.

Felizmente desgraça alguma houve a lamentar.

Bahia

Datas até 15 de Fevereiro.

Lemos no «Diario de Noticias» de 14:

A bordo do paquete inglez «Tagus» chegou ante-hontem a esta capital, o Sr. vice almirante Coelho Netto ministro da marinha.

Segundo ouvimos, S. Exc. vem incumbido de activar o movimento da esquadra, para o mais breve possivel fazel-a seguir para o Rio.

A Bahia ficará sendo o centro das operações da esquadra legalista.

EXTERIOR

Chile

Um grupo de partidarios de Balmaceda, composto de umas cincoenta pessoas, tentaram sublevar a guarnição da capital, reunindo se em frente ao quartel onde deram vivas a Balmaceda.

A força fiel ao governo, respondeu com uma descarga, havendo feridos e mortos em numero de 7, e conseguindo parte do grupo fugir.

Na roupa de um dos mortos encontraram-se papeis denunciantes de um trama no exercito.

Foi declarado o estado de sitio na cidade de Valparaiso, tendo sido presos muitos adversarios do governo; e de ordem superior foram suspensos todos os jornaes balmacedistas, cuja imprensa protestou contra a pretendida autoria de seus partidarios no assalto ao quartel de artilheria.

— O ministerio está em crise.

— O quartel general da marinha teve informações seguras, desmentindo o boato do naufragio do cruzador chileno «Capitan Prat.»

— O Dr. Quirino Costa conferenciou com ministro das Relações Exteriores, o Sr. Blanco Viel, sobre os convenios para a construcção de uma estrada de rodagem pelo passo de Uspallata até a ponte dos trilhos da estrada de ferro Transandina; união do telegrapho chileno com o argentino, e a troca regular de publicações de um e outro paiz, sabendo se já que esses convenios foram assignados.

— Constava que o «North and South American Construction Comp.» propuzera ao governo retirar a sua reclamação perante o tribunal arbitral de Washington mediante a indemnização de 50,000.

— O ministro dos Estados-Unidos visitou as obras do dique Taicahuano.

— Vão ser postas em hasta publica as nitreiras do Estado neste anno.

A avaliação dada as 18 que são dirigidas pelos Srs. Hombertone, Julian e Earriga sobre a £ 710, 195, 4 s.

As mais importantes do primeiro grupo de officinas situadas no Tarapacá do Norte, são as seguintes:

Nomes	Extracção nitreias naturaes	Grão médio do nitrato em bruto %	Iodo %	Nitratro aproveitavel. Quintaes	Valor calculado ao cambio de 24 d £	s	d
Victoria....	260.500	46	0.142	4.000.000	41.031	4	0
California....	495.000	49	0.048	5.000.000	45.044	8	0
Germania....	1.433.685	36	0.035	13.000.000	163 132	16	0
Velper....	1.116.813	49	0.079	14.666.000	169.896	4	0
Iacurab....	801.660	45	0.097	9.020.000	112.789	0	0
Trinidad....	343 760	43	0.025	3.960.000	43.50	0	0

Com uma unica excepção Coleta Buena e Junin são consideradas como as passagens naturaes para as propriedades precedentes e para outras; e o nitrato ahi produzido será embarcado nesses portos, salvo se a «Nitrate Railways Company a reduzir os seus preços para poder assegurar o trafego.

Dos 15.562.000 quintaes manufacturados sob a «combinação» nos dez mezes findos em 31 de Outubro de 1893' 6.195.quintaes ou 38 por cento foram preparados pelas officinas (incluindo a Companhia Rosario) que ao presente não se serve das linhas da «Nitrate Railway» Company. Eis a producção das companhias inglezas mais conhecidas.

ILEGÍVEL

	Dez mezes de 1893	Dozes mezes de 1882
	Quintaes	Quintaes
Rosario	1.448.000	1.461.000
Littoral	1.215 000	1.291 000
Primitiva	895.000	1.216.000
Liverpool	932 000	636 000
San Jorge	777 000	788.000
Anglo Chilena	733.000	543.000
San Pablo	219.000	333.000

Ao passo que as ultimas neste quadro mostram uma grande depressão; as Companhias Liverpool e Anglo Chilena augmentaram consideravelmente a sua extracção.

Republica Argentina

No dia 4 effectuaram-se as eleições para deputados na capital e em toda a provincia de Buenos-Ayres.

A luta entre os partidos, que se receiava fosse sangrenta, manteve-se entretanto pacifica.

Venceram os candidatos do partido radical na capital; fazendo 17 deputados.

A imprensa elogia a policia pelo seu comportamento imparcial.

Na provincia, porém, foram se alguns disturbios, sendo os resultados das eleições favoraveis ao partido da união provincial.

Levantou-se o estado de sitio afim de proceder-se á eleição annunciada; menos em Buenos-Ayres e Santa Fé.

As tropas estiveram de promptidão e tomaram-se outras medidas para garantir a ordem.

— A situação politica na provincia de Santa Fé complica-se, receiando-se graves desordens.

— Não tendo de Santa estava sendo julgado o processo de extradição do inglez Balfour, accusado de estellionato em seu paiz.

O defensor de Balfour allega que o seu cliente não póde ser incluido nas clausulas do tratado de extradição por ter chegado á Republica Argentina muito antes de ser elle ratificado.

As ultimas datas constava que Balfour pedira habeas-corpus e que o juiz Zimbrano mandara que lhe fosse elle apresentado.

Suppõe-se que entre a Republica e a Inglaterra foi firmado um tratado de extradição.

— Os officiaes de marinha que ficaram no processo pelo naufragio do *Rosales* e acham se conservados presos na escola naval, esperam que chegue a capital o fiscal capitão de fragata Bocar para submetter os 19 accusados a conselho de guerra.

— O general Roca foi designado pelos seus partidarios para assumir a direcção do partido nacional.

— No Rosario foi preso o senador Alem.

— Apezar do estado de sitio tiveram publicação na imprensa noticias e telegrammas que indicaram descontentamentos graves nas provincias em que funccionam os interventores.

De Tucuman dizia se que havia receios de desordens sangrentas; e a União Provincial de Santa Fé publicou um manifesto, refutando o officio do interventor Zapata sobre negocios provinciaes.

— O governo resolvera auxiliar a provincia de Corrientes com uma subvenção de 170 000 pesos, pois ahi o interventor não encontrará nos cofres estadoaes algumas moedas de cobre apenas.

Aquella quantia será paga pela provincia em prestações annuaes, conforme compromisso tomado pelo governador Virasoro.

— Era esperado o decreto de reorganisação da guarda nacional em toda a Republica.

O governo quer dar a milicia civica toda a efficiencia militar e consta que entrará na creação de trez corpos no exercito.

— Por causa do extraordinario calor, tem havido diversos casos de insolação.

— Levantou-se a prohibição das festas do carnaval.

Houve grande enthusiasmo pela realisação desse divertimento popular, cujas festas externas começaram com grande satisfação e regosijo popular, sem alteração da ordem, tendo as sim continuado e afinal terminado.

O carro de flores teve um enthusiasmo para mente visto.

Durante o baile no theatro Columbia manifestou-se incendio no palco, sem maior consequencia.

— Os banqueiros Magoa & C, de Londres, propuzeram ao governo um accordo sobre a questão das garantias das estradas de ferro da Republica Argentina.

— O governo argentino resolveu crear uma inspecção aduaneira permanente no territorio de Missões, por causa do contrabando.

— Dizem que o Sr Zeballos communicara de Washington, ao seu governo, que apresentara no dia 9 ao presidente Cleveland o protocolo relativo a questão de limites com o Brazil e tambem a defeza dos interesses argentinos.

— Em Mendoza, grassava com intensidade a epidemia da diphteria, sendo grande o numero de crianças victimas da terrivel enfermidade

O Dr. Lemos, presidente do conselho provincial de hygiene, publicando um artigo sobre a epidemia da diphteria nessa cidade, diz que a diphteria achou Mendoza em condições ideaes de desenvolvimento.

Tem havido numerosos casos de contagio e familias inteiras tem desapparecido.

Bairros populosos tem tambem sido dizimados pela diphteria.

Declara o Dr. Lemos que não abandonará Mendoza inda que a epidemia se tenha propagado por toda a provincia.

Em cinco annos a cidade de Mendoza perdeo 727 pessoas, inclusive 603 crianças, victimas da diphteria.

— Torna a fallar se nos circulos politicos na candidatura do Sr. Eduardo Costa pela União Provincial.

O candidato contrario era o Dr. Demaria.

— Realisou-se em S. Vicente uma manifestação mitrista. Os Srs. Bermejo, Urquiondo e Mitre foram muito victoriados pela assembléa.

— Foi suspensa a publicação da «Libertad», de Cordova.

— Proximo a Tucuman descarrilou um trem, ficando inutilisada a locomotiva.

Houve varios feridos e cinco mortos e dous passageiros não apparecem.

Deu causa ao desastre a passagem da locomotiva sobre animaes que se achavam na linha.

— Aguardei a opinião da imprensa para communicar um incidente desagradavel que houve em *Buenos-Ayres*.

Um individuo de nome Granada escreveu e fez representar uma farça com proposito de ridicularisar a classe militar do Brazil. Dos espectadores uma parte applaudio e outra parte patenteou o seu desagrado pateando a peça.

Disso resultou um conflicto na platéa entre os espectadores de uma e de outra opinião.

Os jornaes portenhos censuram o procedimento descortez do autor da peça, que só pensou em especular com certos preconceitos, tendo prohibido o chefe de policia a segunda representação da peça, que dada a natureza do assumpto, poderia provocar reclamações diplomaticas.

Republica Oriental

O Sr. Blas Vidal foi eleito presidente do Senado desta Republica.

— O partido radical publicou manifesto convidando o povo, a concorrer ás eleições do dia 11.

As tropas estavam de promptidão.

— A camara dos deputados approvou o augmento de vencimentos para os diplomatas orientaes acreditados no exterior.

— Foi eleito membro do tribunal de justiça o Dr. José Romeu Burgues.

— A imprensa hespanhola da capital affirma que o governo da Hespanha pedio a extradição do anarchista Villarrubia, refugiado em Montevidéo.

Consta que Villarrubia fabricara quarenta das bombas achadas na cava da montanha proximo de Barcelona.

— Um telegramma de Roma annunciava ter sido preconisado coadjuctor do bispo de Montevidéo o padre Pio Stella fiscal da curia ecclesiastica.

A riqueza publica do Uruguay tem sido apreciada de differentes modos e em diversas épocas; mas os numeros officiaes que ha pouco se publicaram permittem aprecial-a de um modo definitivo.

Mostram elles que a riqueza da Republica está calculada em 494 000 000 dollars de ouro, o que relativamente á população actual desse paiz vem a sabir a 144 libras por cabeça, termo médio.

Esta é na realidade uma boa média, e mostra que a situação da Republica é vantajosamente superior á situação de algumas de suas vizinhas.

— Ha pouco, celebrando-se o anniversario natalicio do Sr. Thomaz Gomensoro, presidente do senado, recebeo o respeitavel ancião as mais enthusiasticas manifestações de apreço.

O Sr. Thomaz Gomensoro conta 84 annos de idade e é portanto contemporaneo da independencia e libertação de sua patria.

O presidente da Republica mandou o ministro do interior cumprimental-o e communicar-lhe que apresentaria ao corpo legislativo uma mensagem, pedindo uma pensão para o illustre cidadão que tantos serviços prestara ao seu paiz.

— Naufragou no banco inglez a galera ingleza «Polynesia», e na costa o Lobos perdeu-se tambem o vapor argentino «Mensageiro» em viagem para o Rio Grande do Sul com carregamento de farinha de trigo.

Accudio a prestar lhe soccorro a canhoneira oriental «Rivera», que salvou os passageiros e a tripolação.

— Foi enterrado no dia 10 um marinheiro do cruzador «Tiradentes», assassinado por um italiano em Montevidéo.

Assistiram ao enterro muitos officiaes e marinheiros dos navios de guerra brazileiros, pronunciando discurso ao descer o caixão á cova, o capitão-tenente Wanderley e o Dr. Seabra.

Perú

O Sr. Melliton Carvajal foi nomeado ministro da fazenda em consequencia da demissão dada pelo ministro Latorre Gonzalez.

Affirma o «Callao» que o ministro do Equador convencera ao seu governo da falsidade das noticias inquietadoras que correm em Quito sobre a attitude do Perú, sendo esperado em Lima o novo ministro daquella Republica, Dr. Julio Prado membro do supremo tribunal de Quito.

No entretanto, activam se os preparativos bellicos. Nos portos armam-se em cruzadores diversos vapores mercantes, e foram chamados ao serviço activo os officiaes reformados e as reservas.

Em Lima 300 senhoras offereceram se para servirem nos hospitaes de sangue, ao passo que o batalhão de voluntarios «Empregados do Commercio» dissolveu-se por não ter o governo acceito officiaes por elles indicados.

— A commissão nomeada pelo governo para reconhecer a existencia de jazidas de salitre nos pampas de Carisbote apresentou o seu relatorio negando que taes jazidas existam.

Bolivia

Sublevou-se a força da guarnição de Rivera Alta, em Santa Cruz.

Desse acto de insubordinação foram victimas o tenente-coronel Colauro, que foi morto, e dous officiaes que ficaram feridos.

Em seguida a autoridade local poude conter os amotinados com auxilio dos moradores e operarios armados.

O cabeça do motim, o soldado Espana foi fuzilado; e vinte e sete amotinados conseguiram fugir.

Equador

Na Republica proseguem os preparativos de guerra.

A guarda nacional, em Quito, e toda armada a Mannlicher; e ja na concentração de tropas equatorianas na fronteira do Perú.

Foram chamados ao serviço activo os officiaes reformados e as reservas; e nos portos da Republica estão sendo armados como cruzadores diversos vapores mercantes.

— Falleceu em Guayaquil o bispo Garcia.

Nessa cidade recrudesce a epidemia da febre amarella.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O congresso nacional, por 200 votos contra 135, approvou as novas tarifas aduaneiras, sendo tambem approvado na camara dos deputados um voto de censura ao governo, por ter recusado a annexação do Sandwich.

— O presidente da Republica sanccionou a deliberação do congresso nacional, creando o imposto sobre rendas; e no dia 11 recebeu, em audiencia especial, o Sr. Zeballos, ministro argentino, que lhe apresentou os documentos referentes ás Missões sobre que tem de dar sua decisão.

O Sr. Cleveland prometteu estudar cuidadosamente o assumpto, prestando a devida attenção aos papeis que o ministro lhe submetteu.

O representante diplomatico brazileiro apresentará os documentos que dão ao Brazil a posse desse territorio, no sabbado seguinte, 17 do corrente.

Entretanto não será tão cedo finda a arbitragem.

— É vedado o desembarque a immigrantes italianos no porto de New York.

— Em New York corria noticias de que rebentou a guerra entre as Republicas de Honduras e Nicaragua.

É certo que as Republicas de Guatemala e S. Salvador entram no conflicto.

Um troço de tropas de Honduras occupou a povoação de Santa Maria

O governo de Nicaragua por sua vez occupou o porto de Amapala.

Mexico

Foi fuzilado o cura Fastanneda, autor do malogrado plano de assassinato do presidente da Republica.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça — Foram expedidos os seguintes avisos ao illustre Sr. governador deste Estado:

« N.º 90. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores Directoria do Interior. 2.ª secção — Circular — Capital Federal, em 20 de Janeiro de 1894. Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

A' vista do que propoz a inspectoria geral de saude dos portos, e considerando que são focos quasi permanentes de cholera-morbus a India, a Birmania, a Indo-China, as Ilhas de Sanda e a Mesopotamia, resolveu o governo;

1.º Que os navios procedentes dos mencionados paizes e todos os que transportarem immigrantes asiaticos dirijam-se primeiramente ao Lazareto da Ilha Grande, afim de soffrer alli o necessario tratamento sanitario;

2.º Que seja prohibida a entrada nos portos do Brazil aos immigrantes daquellas procedencias, caso nellas se verifique recrudescencia da dita epidemia;

3.º Que as autoridades consulares brasileiras nos referidos paizes declarem explicitamente nas cartas de saude o estado sanitario das localidades de onde tiver partido o navio, participando por telegramma, se na occasião existe epidemia. O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje datado.

Saude e fraternidade — Cassiano do Nascimento »

—

N.º 91. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria do Interior. 2.ª secção — Circular — Capital Federal, em 20 de Janeiro de 1894. Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

A' vista do que propoz a inspectoria geral de saude dos portos resolveu o governo;

1.º Que sejam considerados limpos os portos da Austria Hungria;

2.º Que, depois de rigorosa visita sanitaria sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar de 18 do corrente mez.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade — Cassiano do Nascimento. »

Bahia — Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi derigido o seguinte telegramma:

« Telegramma da Bahia, em 15 de Fevereiro de 1894.

« Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

« Recife.

« Confirmamos telegramma Governador annunciando Partido Federalista seu legitimo orgão, commissão executiva, sustenta candidaturas Prudente e Victorino. Partido Federalista nenhuma reunião promoveu para eleição novo Directorio. Sim pequeno grupo dissidente unido Nacionaes usurpando nome Partido, fim fazer crer fóra Estado não serem aqui apoiadas candidaturas convenção Prudente e Victorino, sustentadas todas influencias legitimas Estado

« Victoria infallivel — Severino Vieira, Arthur Rios, José Marcelino, Aristides Galvão »

Concelho Municipal — Uma das muitas questões pendentes de decisão do Concelho Municipal do Recife é a do augmento de vencimentos solicitado pelos empregados desse Concelho, desde Setembro ou Outubro do anno passado.

Quando, em consequencia da esmagadora carestia de todos os elementos de vida, em geral todas as classes laboriosas obtiveram um augmento de salarios ou ordenados, ficaram sem ser attendidos os funccionarios estadoaes e municipaes, que não podendo declarar-se em *grève*, tudo confiaram da procedencia de suas reclamações e da justiça d'aquelles perante quem foram ellas levadas.

O honrado Sr. Dr. Governador do Estado que, embora reconhecendo a justeza das reclamações do funccionalismo do Estado, não poude logo attendel-as por motivos que não vem de molde repizar, ultimamente, em vista das prosperas condições financeiras do Estado, deferio o pedido, concedendo ao dito funccionalismo o augmento de 25 %.

Esse acto de alevantada justiça fez honra a S. Exc., e mereceu geraes applausos da imprensa e do publico, porque todos estavam convictos de que com os recursos de annos anteriores era impossivel aquella classe manter-se com a decencia, que a posição de seus membros impunha.

Assim, só résta ser attendida a classe dos funccionarios do Concelho Municipal do Recife, os quaes, estando, como os demais cidadãos, aos rictos ás contingencias da vida, e prestando serviços que excluem toda e qualquer outra occupação, ganham entretanto o mesmo e alguns até menos, do que ha tres annos passados, quando a depressão cambial e o subsequente encarecimento da vida não tinham attingido os extremos á que chegaram e vão perdurando

Fazemos, pois, um novo appello ao Concelho Municipal do Recife em prol dos seus funccionarios, cujos minguados vencimentos não lhes chegam para os encargos da vida, e esperamos que a illustre corporação deferirá com presteza e justiça a petição que lhe foi dirigida por seus funccionarios.

Alem da justiça da causa ser por todos reconhecida, acresse que está no dominio publico ter tido o erario do municipio um saldo no anno proximo findo superior á 160:000$000; o que evidencia que as finanças municipaes vão rumo prospero e não soffrerão brecha com a concessão do augmento de 25 % nos vencimentos do funccionalismo do Concelho Municipal

Os dignos membros desse Concelho não podem desconhecer isso, e, convictos como devem estar, das difficuldades que assoberbam os seus funccionarios na luta pela existencia, fiamos, repetimos, que porão termo quanto antes á sua penosa situação

O Papa e a Republica — Escreve um correspondente de Pariz:

« O Papa mais uma vez declara-se pela necessidade dos francezes catholicos obedecerem ás instituições existentes do seu paiz; e seus termos são tão emphaticos que a desobediencia desses fieis d'ora em diante será um acto premeditado. »

A carta é dirigida ao monsenhor Perrault, o eminente bispo de Autun que de volta de Roma, onde foi a chamado do Papa, dirigio uma pastoral ao seu rebanho, documento que o Papa elogia nesta sua carta, aproveitando a occasião para unir os Catholicos Francezes. Diz elle:

« Assim, desde que a misericordiosa Providencia de Deus nos constituio a sentinella de sua Igreja, é justo que, illuminados por Elle, invoquemos o poder e o dever de escolher os meios que mais convém ás circumstancias de tempo e lugar para assegurar o bem da religião entre os povos já correndo á sua defeza onde for opprimida já fazendo-a florescer mais onde estiver sendo pacificamente cultivada Temos prazer em observar que o duplo dever de amor e e prazer em observar que o duplo dever de amor e obediencia está sendo cumprido por muitos de vossos compatricios e do modo mais filial possivel; ao passo, porém, que nos comprazemos em congratular os que por suas palavras e actos auxiliam com enthusiasmo as nossas exhortações, não podemos occultar nosso pezar de ver que muitos outros rejeitam nossos conselhos e não se abalam com elles. Imaginam que têm conveniente piedade filial a nossa pessoa quando assim livram-se do dever necessario de obediencia. »

Esta rajada vai especialmente aos reaccionarios monarchistas que não querem adherir a Republica — a gente representada pela *Gazette de France* que está agora chamando de maçons os Bretões que estão dispostos a sustentarem a candidatura do Conde de Mun á camara dos Deputados, que, seja dito de passagem, declarou no seu manifesto que sendo catholico propunha-se obedecer ao Papa e não oppor-se á forma de governo, mas procurar o bem geral do paiz sem attenção a essa questão de forma

Mas o que da maior interesse e *actualidade* á carta do Papa a monsenhor Perrault é que elle allude ao anarchismo, perante cujo espectro devem cessar na França as dissenções domesticas.

« A alma, diz o Papa, enche-se de horror quando contempla a audacia destes homens perdidos, que, pisando aos pés todos os sentimentos de religião, de respeito á lei e á humanidade, não vacillam em recorrer ao crime e ao assassinato, afim de arruinarem os alicerces e a magestade da autoridade publica. Mais que nunca, eis ahi motivos imperiosos que devem fazer nossos conselhos seguidos, em vosso paiz de modo que cessem as divisões internas deante da necessidade da defesa do bem supremo »

Sentença interessante — O tribunal civil de Joctot pronunciou o mez passado uma sentença muito interessante para os que cogitam de roer a corda de casamento.

Um tal Sr. Dubec, moço de 28 annos, pedira em casamento Mll. Labrecht, senhora de dotes taes que merecera ha um anno o premio Montyon. Dubec, que pelo nome não perca, foi acceito com effusão, offereceu os seus presentes que tambem foram acceitos e chegou a marcar o dia do casamento.

Approximando-se esse dia feliz, o Sr. Dubec informou de repente a Mlle. Lubrecht que não mais queria casar.

A noiva desdenhada levou-o aos tribunaes, exigindo perdas e damnos. Ante a justiça allegou Dubec que a ex-noiva o havia enganado, dizendo-lhe que tinha 34 annos, quando de facto passava dos 39.

O tribunal não acceitou essa desculpa e condemnou ao Sr. Dubec a pagar á pobre moça (?) a quantia de 500 francos.

No Japão — Augmentam no Japão as hostilidade contra os estrangeiros Addidos das legações ingleza e allemã foram insultados ultimamente nas ruas de Tokio e muitos outros européos queixam-se de máos tratos da populaça, sem encontrar garantias na policia Muitos estrangeiros reunirão-se para protestar contra tal estado de cousas e obtiveram a demissão de varios agentes policiaes que assistiram as aggressões contra européos sem nellas intervirem, como lhes competia.

Companhia Ferro Carril — Essa empreza começa amanhã á pagar aos respectivos accionistas, no seu escriptorio á rua Barão do Triumpho, o 23º dividendo á razão de 6$000 por acção, referente esse dividendo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recreativa 2 de Fevereiro — A sociedade desse nome funcciona hoje, ás 4 horas da tarde, no predio n. 15 da praça Maciel Pinheiro, afim de dar posse á sua nova directoria.

Relatorio — Foi-nos offerecido um exemplar do Relatorio com que o presidente do Atheneu Musical Pernambucano, cidadão Pedro Alves de Souza Brazil passou a seu successor, Sr. Odorico A. Concesso Ferreira, a respectiva presidencia.

Pelos dados fornecidos por semelhante peça, verifica-se o estado prospero em que se acha o Atheneu Musical.

Somos gratos ao exemplar do relatorio que nos foi delicadamente offerecido.

Echos do baile — A casa editora do Sr Eduardo Paiva, á rua do Barão da Victoria n. 13, attendendo á grande procura dessa schottesch, composição do Sr Leocadio A. Bello, acaba de tiral-a da impressão em 2.ª edição, e tem da mesma exemplares á disposição do publico no referido estabelecimento á preço de 1$000 cada um.

Cadeira para criança — E' digno de apreciar-se um novo systema empregado nessa cadeira, da qual ha specimens no estabelecimento n. 13 á rua do Barão da Victoria.

No seu todo principal representa uma cadeira alta com mesa, e sem desorganisação de suas peças geraes, apenas por meio de uma inversão do seu conjuncto, torna se uma cadeira baixa, ou um carrinho para passeiar a criança.

Da triplice applicação, vê-se o quanto esse movel é importante, recommendando-se por tanto ao publico, e principalmente áquellas pessoas que procuram cadeiras apropriadas ao uso de seus «bébés».

Theatro Santa Isabel — Está designado o dia 4 de Março proximo para ter lugar no salão do theatro Santa Isabel, a grande « matinée, » que as Exmas. Sras. admiradoras do mezzo-soprano Désdemona, promovem em seu beneficio.

N'ella se farão ouvir alem da beneficiada, o soprano Bernabei, o tenor Bianchi, o barytono Comoletti que cantarão arias, duetos e quartetto das operas « Forza del Destino, Ruy-Blas, Gioconda, Aida, Favorita, D. Carlo, Luiza Miller e Rigoletto, » sendo o programma dividido em duas partes e começando as 12 horas do dia.

Curso Annexo — Amanhã proceder-se-ha a segunda e ultima chamada de Algebra ás 9 horas, e de latim ás 10 horas.

Continua o exame de Geographia ás 9 horas, e principiará o exame de Phisica e Chimica ás 12 horas.

Partida — Seguiu hontem para a Europa o Sr. John Gibson Keiller gerente da casa Wilson Son & C., director da Associação Commercial e Consul da Dinamarca.

Somos-lhe gratos ao cartão de despedida que nos enviou e desejamos-lhe feliz viagem.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, essa associação para proceder á eleição de sua nova directoria

Manifestação de pezar — Devem reunir-se hoje á rua do Barão de S. Borja, os estudantes de Direito afim de resolverem sobre a manifestação de pezar que pretendem tributar ao seu fallecido collega Alberto da Silva Miranda.

Hospital Portuguez — Entrou de semana nesse hospital o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Sociedades anonymas — Tendo o official do Registro Geral de Hypothecas deste municipio, em vista do Decreto n. 77 A de 15 de Setembro de 1893, consultado ao Dr. juiz de direito do civel sobre si estão ao mesmo sujeitas todas as sociedades anonymas desta capital, ainda mesmo das constituidas antes de sua publicação, e obtido resposta affirmativa, addicionou aos livros do respectivo Registro o de que trata o art. 4 do citado Decreto, estando por isso a disposição dos contribuintes que ao mesmo Registro quizerem concorrer.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco. Amanhã, pelas 12 horas do dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, reunem-se em assembléa geral os accionistas dessa companhia para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria respectiva, e eleger o novo conselho fiscal.

Banco Popular. Na proxima terça-feira, 20 do corrente, ao meio dia no palacete da Associação Commercial Beneficente funccionará em assembléa geral os accionistas do Banco Popular para deliberarem sob o relatorio e contas do anno findo, e elegerem o novo conselho fiscal do mesmo banco.

Procissão — Da igreja do Livramento sae hoje em solemne procissão a imagem do Senhor Atado, percorrendo o prestito este itinerario: rua da Penha, pateo do Mercado; ruas do Rangel, Duque de Caxias, pateo de 17, ruas 15 de Novembro, Ouvidor, Duque de Caxias, praça da Independencia, ruas do Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Peixoto, viveiro do Muniz, Vidal de Negreiros, pateo do Terço e rua Marcilio Dias, á recolher

Estrada de Ferro Sul. — Terça-feira 20 do corrente, será inaugurada e aberta provisoriamente ao trafego de passageiros e bagagens a parada de Varayalzinho, no kilometro 44 des a linha ferrea, entre as estações de Marayal e Barro regulando para a mesma parada a tarifa de Barro e Marayal e vice-versa.

Cavalheiros da Cruz — Amanhã ás 7 horas da noite funcciona essa sociedade maçonica, para eleger a sua nova directoria

Fim do mundo — *O Paiz*, do Rio, deu esta noticia:

« Rodolpho Falb, conhecido pelos seus estudos sobre os tremores de terra, fez recentemente uma conferencia em que predisse o fim do mundo em 13 de Novembro de 1899.

« A existencia do globo, dizia elle, está ameaçada pelo cometa descoberto em 1866 e que, verdadeiro revolucionario percorre o espaço sem seguir nenhuma regra, nem trajectoria determinada.

« Em 1899, este planeta fará a sua reapparição e chocar-se-ha com a terra. O choque, segundo os calculos do Sr. Falb, dar-se-ha no dia 13 de Novembro de 1899 e produzirá o fim do mundo. Se todavia a colisão não produzir a catastrophe final, haverá entre o dia 13 e o dia 15 uma abundante queda de meteoros ».

— No dia seguinte dirigio á mesma folha o Sr. Dr. Antão de Vasconcellos as seguintes linhas:

« Exms. redactores d'*O Paiz* — No seu conceituado jornal de 2, li, entre as noticias do seu correspondente de Berlim, que Rodolpho Falb predissera, em uma conferencia, que o fim do mundo seria a 13 de Novembro de 1899, pelo encontro da terra com um cometa « errante, sem regra nem trajectoria, verdadeira revolucionaria,

Não é possivel que Falb tivesse avançado tal paradoxo, nem tão deslatada proposição, devemos antes attribuil-a á má comprehensão ou interpretação do correspondente que assim, embora sem intenção malevola, desvirtua os meritos do sabio Falb, o famoso meteorologista.

As palavras da noticia destroem pela base as asseverações de Falb: se o cometa descoberto em 1866 não está calculado, não se sabe se se move em *ellipse, parabola ou hyperbole*, como pode Falb advinhar que ha de apparecer em 1899 e cortará a orbita da terra, para com ella se encontrar?! Qual a massa, o volume, a densidade e velocidade desse cometa? A orbita dos cometas determina-se pela sua velocidade e é preciso que elles tenham vindo uma e mais vezes visitar o nosso systema, em periodos certos, para concluirmos que giram em torno de uma ellypse, com a velocidade tal, e ainda tudo isso repousa sobre probabilidades, porque a ellypse pode ser transformada em parabola ou hyperbole pela attracção dos nossos planetas e raros são aquelles que se aproximam do Jupiter que não sejam desnorteados e lançados para sempre no infinito, na perna da hyperbole: a propria ellypse pode ser transformada em mais ou menos alongada e variar o periodo de appariÇão.

Ora, se este de que fala Falb é vagabundo e completamente desconhecido para o calculo, avançar que ha de apparecer, precisar a época e especificar as consequencias, é verdadeiro paradoxo scientifico e a sciencia moderna repudiou os prophetas.

Com certeza Falb tal não disse, foi mal comprehendido e devemos aguardar a rectificação do correspondente, para não cobrir de ridiculo um nome que é respeitado na sciencia.

A não ser um encontro que é de todo ponto improvavel, com um cometa em condições excepcionaes, como o de 1811, que media de cabeça ou nucleo 1 8 0:000 kilometros com 176 milhões de kilometros de cauda, nenhum risco havia para a terra, a não ser notavel chuva de meteoros, como aconteceu em 27 de Novembro de 1877, em que a terra, depois de ter partido o cometa de Biela em dois encontrou-se com os myriades de corpusculos que lhe formavam a cauda e se moviam no espaço ao longo da orbita do Biela.

Mas tarde, elle appareceu dividido em dois cometas parallelos a 500.000 leguas de distancia um do outro.

Factos iguaes se haviam dado anteriormente e os habitantes da terra nem disso se aperceberam.

Ainda assim, a despeito das asseverações de Kinkerfuss que a terra havia se chocado com o Biela e annunciou pelo telegrapho a Pogson de Madras que o procurasse em Theta do Centauro e este na verdade ali viu o cometa, os astronomos acreditam que não foi propriamente o cometa que encontrámos, mas uma fracção de suas partes decompostas dispersas ao longo da orbita do cometa, depois de sua segmentação.

Se um cometa, como o de 1811, se encontrasse com a terra, esta não acabaria, mas pereceriam todos os seus viventes. Marchando aquelle cometa com a velocidade de 42.000 metros por segundo e a terra 30.000 metros, o choque seria dado pela addicção das duas velocidades ou 72 000 metros por segundo

Ainda que a terra não encontrasse resistencia sensivel na cabeça da nebulosidade cometaria, para atravessal-a, essa cabeça gigante de...... 1 800:000 kilometros, gastaria a terra 7 horas; um tal mergulho naquelle oceano, ainda mesmo irresistente e ethereo, traria como primeira consequencia, em virtude dos principios thermodynamicos da transformação do movimento em calor, o incendio de toda nossa atmosphera! O oxigenio do ar alimentaria o terrivel incendio, de parceria com o hydrogenio, que forma um invollorio nas ultimas camadas rarefeitas do ar, visto que é 16 vezes mais leve!... O fim do mundo seria então pelo incendio universal; o hydrogenio e o oxygenio, combinados com o carbono do cometa dariam esse famoso fogo de artificio: tudo ficaria em chammas; o mar, os rios, os lagos seriam enormes caldeiras d'agua a ferver e então ficaria realisada a predicção do Anjo da Apocalypse « Salvet sæculum in favilla. Reduzio o universo em chammas ».

O sabio Flammarion, em um dos seus mais ricos capitulos sobre a maneira como acabará a terra depois de descrever com as côres vivas que só elle conhece este quadro do fim do mundo pelo incendio, assim termina: « Mas não conhecemos ainda cometas, nem visitantes celestes desta ordem chimica e limitemo-nos a ficar no quadro scientifico ».

Recolha-se Falb á sciencia ou ouça melhor o correspondente. — *Antão de Vasconcellos* ».

Guarda Nacional — Reunio-se o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional na sexta-feira 16 do corrente.

Presentes numero legal de socios o Sr. Presidente declarou aberta a sessão as horas do costume.

Foi lida e approvada a acta da sessão passada.

Ao expediente foram igualmente lidos os officios seguintes:

Do tenente Affonso de Moraes Pinheiro, sendo tomado na devida consideração,

Da União Typographica, convidando esta associação para tomar parte na sua festa anniversario, sendo nomeado uma commissão para tal fim;

Do Tenente-coronel João Quinteiro de Menezes;

Do Capitão Antonio das Chagas Rodrigues Machedo;

Da Sociedade União Commercial convidando esta associação para tomar parte na sua festa anniversaria sendo nomeada a commissão seguinte que compareceu ao alludido acto; Coronel Barão de Nazareth, capitão José Alfredo de Carvalho Junior, Capitão Manoel Francisco Pedrosa e tenente João Francisco Coelho Bittencourt.

Foram apresentados e approvados por unanimidade de votos socios effectivos deste club os officiaes seguintes

Coronel commandante superior da Victoria, Pedro Secundino Barboza da Silva, capitães Paula Machado, Francisco Felix de Mello, Antonio de Souza Lobo, Cicero Franco Barbosa de Aguiar Pereira e Candido Alves da Fonseca; Tenentes Geminiano Infanti Lumachi Migueis, Luiz Correia de Mesquita Cardozo e Antonio Lins Vieira: Alferes Luiz Carlos da Silva Cardoso e José dos Reis Gomes

Socios honorarios: Tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva, Geroncio Paes Sarmento e Luiz Walfrido de Carvalho.

Tendo sido nomeado pelo conselho director o Sr. Capitão José Avelino Rodrigues da Silva, 1.º secretario deste Club, para apresentar o modelo do distinctivo desta associação, foi pelo mesmo já apresentado um modelo que foi approvado por unanimidade de votos.

A Equitativa — Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados Unidos, tem annunciado com satisfação ao publico que sua *Succursal no Brazil* tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta previa á *Caixa Matriz* de New-York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjeon; rua do Commercio n. 44 — Recife.

Sociedade dos Accendedores — A' rua das Nymphas n. 11 reune-se hoje essa sociedade, para tratar de assumptos de seu interesse.

Ferimentos graves — Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, na occasião em que passava pela rua da Aurora, em frente ao armazem de molhados dos Srs. José de Mello & C., o machinista da inspectoria do 2.º districto dos portos maritimos, Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira, foi traiçoeiramente aggredido pelo foguista da mesma repartição de nome José Henrique Cardim, o qual se achava na porta do citado estabelecimento armado de uma grande faca que havia subtrahido de cima do balcão e com a qual deu-lhe tres facadas.

O criminoso foi preso em flagrante delicto por praças do 14º batalhão de infantaria e apresentado, bem como a faca, na Questura Policial.

O ferido foi transportado á carro para a casa de sua residencia á rua de S. João n. 47, e ahi foi medicado pelos Drs. Baptista Fragoso e Ribeiro de Brito, tendo tambem comparecido o Dr. Coelho Leite, medico da policia.

Foram considerados graves os seus ferimentos.

Motivou o facto haver o machinista Daciano dado uma parte ao chefe da repartição de faltas praticadas por Cardim, com quem trabalhava e haver este sido suspenso por 15 dias.

Até a hora em que escrevemos inspira cuidados o estado do ferido.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foi submettido neste tribunal a julgamento o réo João Gomes dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do Codigo Penal, occupando a tribuna da defesa os Drs. Thomaz Lins Caldas Filho e Antonio Augusto de Hollanda Costa.

Presidiu o julgamento o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:

José Francisco Mendes
José Nogueira da Silva.
Francisco Jeronymo Albuquerque Maranhão.
Antonio Borges Leal.
Dr. Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Francisco Pereira Vianna.
Manoel José Barbosa da Silva.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.

Produzio a accusação o Dr. Bernardo José da Gama Lins, 1.º promotor publico.

O réo João dos Santos foi processado perante o Dr. juiz do 5.º districto municipal, porque a 29 de Setembro de 1892, no lugar denominado Salinas, 2.º districto da Boa-Vista, produzio com uma faca de ponta um ferimento na pessoa de José Salgado de Albuquerque, resultando o ferimento a morte do offendido dias depois.

O jury reconheceu por unanimidade de votos, ter o réo praticado o crime por um motivo frivolo com sorpresa e superioridade em armas de maneira que o offendido não poude defender-se com probabilidade de repellir a offensa, pelo que o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão maximo do art. 294 § 1.º do codigo penal a 30 annos de prisão cellular e nas custas do processo.

Foi levantada a sessão as 2 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Adolpho Candido Ferreira.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Quirino José de Santa Anna, viuvo, empregado publico, com Felicia dos Prazeres Cardim, solteira, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 15 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Alvaro Arthur dos Santos, residente na freguezia da Boa-Vista, com Elvira Celestina Maia e Silva, residente da freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Manoel Paulo de Andrade, praça do 14 batalhão de infantaria, com Rufina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Vicente Ferreira de Paula com Claudina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Telegramma retido — Acham-se no Telegrapho Nacional o seguinte:

Está retido nesta estação um telegramma para A. Monteiro, Banco Popular, procedente de Cachoeira por não ser encontrado no lugar indicado.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1894.

Existiam	488
Entraram	12
Sahiram	7
Existem	493
A saber:	
Nacionaes	460
Mulheres	20
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	493
Arrasoados	423
Bons	399
Doentes	18
Loucos	4
Loucas	2
Total	423

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Bellarmino Rodrigues Albino de Souza.

Tiveram alta:

João da Silva Santos.
Miguel Paulino das Flores.
Antonio Calixto da Silva.
Victalino José Rabello
Antonio José de Oliveira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°3	757m,58	21,50	78
9 »	28,°3	758m,08	22,05	77
12 »	29,°4	758m,74	21,59	72
3 t.	29,°7	758m,09	21,79	71
6 »	28,°7	757m,96	22,41	74

Temperatura minima 26, 50

Temperatura maxima 30,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 7.m5

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Nebulosidade média 0,52

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Fev.	7 – 35 da m.	0m75
B. M.	16 de »	1 – 45 da t.	2m00

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	730	
Entraram.	17	
		747
Sahiram	10	
Falleceram	2	
Existem	735	
		747

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Ferardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 e sahio ás 10 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 e sahio ás 10

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde

Cemiterio Publico — Obituario do dia 16 de Fevereiro:

Bianor do Rego Baptista, Pernambuco, 15 dias; S. José

Apolonia, Pernambuco, 8 dias; S. José.

Um feto, Pernambuco; S. José.

Antonio Maria da Conceição, Pernambuco, mezes; Boa-Vista.

Maria de Castro Nunes, Parahyba, 39 annos, casada; Boa-Vista.

Juliana, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista.

Amelia, Rio Grande do Norte, 4 mezes; Afogados.

Paulino Francisco, Pernambuco, 34 annos, viuvo Boa-Vista.

Joanna Maria Baptista, Pernambuco, 26 annos, solteira; Boa-Vista.

Manoel Barata da Conceição, Portugal, 60 annos, viuvo; Boa-Vista.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, solteira, Boa-Vista.

SPORT

Prado Pernambucano

Executa hoje a sua 11ª corrida.

O prado do Lucca espera, pois, ser largamente concorrido, para offerecer nessa corrida ao publico uma diversão, que por certos agradará a todos.

São esses os nossos

PALPITES

1.º — pareo — Philomemo — Narciso — Virgança.

2.º — pareo — Triumpho — Pirata — M...

3.º — pareo — Tenor 2.º — Mascotte — Ibo.

4.º pareo — Nababo — Turco 2.º — Ally Stopper.

5.º — pareo — Mendigo — Frontino — Taberio.

6.º — pareo — Apollo — N... — Radamés.

7.º — pareo — Nababo — Philomemo — M... laio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de Setembro, impõe-me o iniludivel indeclinavel e doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não proveio da falta de convocação da minha parte, sinto-me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são de correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionarios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Isidoro Martins Junior

MUTILADO

ILEGIVEL

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.º districto

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio da Torres Bandeira.

2.º districto

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.º districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.º districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º districto

Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Fallencia de Mello e Biset

AO EGREGIO TRIBUNAL E AO CORPO DO COMMERCIO

Para que não vingue o embuste de que a Companhia Recifense Panificação move perseguição ao seu devedor Luiz da Gama Mello Biset, que interpoz aggravo de petição para o Superior Tribunal de Justiça, do despacho pelo qual o Dr. juiz de direito do commercio negou lhe o pedido de cessão de bens aos credores para por elles se pagarem, desonerando-o de toda a responsabilidade, na forma do art. 131 do Decr. n. 917 de 24 de Outubro de 1890, e declarou aberta a fallencia do mesmo Mello e Biset, faço publicar, em seguida, o relatorio da commissão de syndicancia, incumbida de proceder ás necessarias averiguações sobre a boa fé do devedor e tomar posse provisoria da massa.

Igualmente dou publicidade, na integra, aos lançamentos encontrados no livro « Diario » de Mello e Biset, os quaes, por si bastam para pôr em relevo a falta de boa fé da parte do devedor.

Antes porém, devo tornar saliente a seguinte questão de direito—O beneficio da cessão de bens e liquidação judicial, de que trata a secção 3ª do tit. X do citado Decreto n. 917, não pode ser deferido ao commerciante, que cessar seus pagamentos, sem que seja verificada a sua boa fé.

Parecerá a alguem estranha a theoria de averiguar-se a boa fé, quando em regra, esta se presume.

O Decr. citado, porém, nos arts. 133 e 135 dispõe, de modo tão claro e explicito, que não é licito duvidar-se que averiguação da boa fé do devedor é condição, « sine qua, » a cessão e liquidação judicial dos bens é inadmissivel; e não podia, pois, nem póde o devedor Mello e Biset sentir-se prejudicado com o despacho, que não julgou definitivamente a cessão dos bens, e, ao contrario, lhe declarou aberta a fallencia, que não podia deixar de ser declarada, desde que ficou patente e manifesta a sua falta de boa fé, para cuja averiguação os credores syndicantes: Companhia de Panificação representada pelo seu director gerente, Pedro José Pinto, Companhia de Estiva, representada pelo seu presidente A. G. Valente, e Costa Lima e C., nomearam tres distinctos guarda livros, que examinaram, cada um por sua vez, os livros de Mello e Biset e deram seus pareceres, com os quaes foi instruido, em grande parte o relatorio dos referidos credores syndicantes; relatorio que submetti ú discussão, na reunião dos credores, em audiencia publica, não foi destruido pelo patrono de Mello Biset, a despeito do esforço que, nesse sentido desenvolveu.

Recife 17 de Fevereiro de 1894.

A. Estevão de Oliveira.

Relatorio

A commissão de syndicancia nomeada nos termos do art. 133 do decreto n. 917, de 1890 para proceder as necessarias averiguações sobre a boa fé do devedor e tomar posse provisoria da massa de Luiz da Gama Bandeira de Mello e Bizet, que requereu a cessão dos seus bens para pagamento de seus credores e desoneração de sua responsabilidade depois de haver tomado posse provisoria do estabelecimento commercial do devedor, passou a investigar por si o procedimento do mesmo devedor, e para melhor esclarecer se, nomeou como o lhe permitte o art. 35 letra H combinado com o art. 134 do citado decreto, tres peritos—guarda livros de sua confiança para examinarem e darem parecer sobre a escripturação apresentada pelo devedor, o que fizeram dando cada um de per si, um esboço historico da vida commercial do devedor e respondendo aos quesitos que a commissão julgou acertado formular.

Taes esboços e respostas a commissão annexa a este seu trabalho e passa a manifestar o que pensa a respeito da pretenção do devedor e da sua boa fé.

Conseguindo Luiz da Gama Bandeira de Mello e Bizet a inscripção da firma no registro, em data de 27 de Novembro do anno passado, dirigio nesse mesmo dia a carta que se acha nos autos apensa convidando a Companhia Recifense de Panificação para tomar conta do estabelecimento commercial, com obrigação de exoneral o da responsabilidade de todo seu passivo, accrescentando que a companhia já conhecia todos os credores delle, visto ter em seu poder um balanço por elle fornecido em Outubro.

Recusada a proposta, entendeu Luiz da Gama Bandeira de Mello e Bizet que podia soccorrer se do favor que o art. 131 do decreto referido confere ao devedor de boa fé; e por isso apresentou a petição que se acha nos autos para compellir seus credores a tomarem posse da massa e darem-lhem quitação

A commissão sente desprazer em não poder reconhecer boa fé da parte do devedor, para que possa elle entrar no gozo do beneficio que a lei confere áquelle devedor, que por accidentes, casos fortuitos ou força maior, occorridos na sua vida commercial, chega ao estado da insolvencia.

A commissão pensa já pela sua propria investigação e já pelas informações dos peritos nos pareceres juntos, que não assiste direito algum a Luiz da Gama Bandeira de Mello e Bizet para lhe ser aceita a cessão dos bens e liquidação judicial da massa por elle proposta, uma vez que não deu prova alguma de sua boa fé e antes evidencia não ter procedido com lisura e probidade; pois

A Não tem escripturação regular.

B Fez gastos excessivos em relação ao seu cabedal e natureza do negocio, tanto sob a rubrica—Despezas particulares—como sob a rubrica—Despezas geraes.

C Não justificou de modo algum pela escripta o credito que figura a favor de Joaquim Tertuliano de Medeiros que não pode escapar de fundada suspeita de simulada já pela formula de lançamento, e já porque o devedor escusou-se systematicamente de fornecer á commissão os documentos de caixa referentes aos mezes de Outubro e Novembro.

D Deixou de pagar á Companhia Recifense de Panificação em 30 de Novembro, uma letra de 3.000$000. bem assim contas de farinha na importancia de cerca de oito contos, para pagar como diz que pagou nesse mesmo dia (30 de Dezembro) a Joaquim Tertuliano de Medeiros uma letra de 6:500$000, de origem particular, como confessa no proprio balanço junto á petição inicial.

E Não apresentou bens particulares dizendo que não os possuia, quando é certo que tem moveis, não insignificantes, na casa onde reside.

F Não apresentou balanço exacto do activo e passivo, pois no balanço, unido aos autos, figura a verba Devedores Geraes na importancia de 24 7.7582 e no balanço extrahido por ordem da commissão essa verba eleva-se a 23:238$110.

G A relação nominal dos credores, exigida pelo art. 132 do decreto citado não está exacta nem verdadeira, visto que diversos credores nella não comprehendidos, apresentaram suas contas á commissão, como se vê da lista que a mesma formulou e vai annexa.

H Finalmente, o devedor Mello e Biset mandou propôr á esta commissão pagar o passivo com doze contos de réis, a dinheiro, ou quatorze contos com a garantia de terceira pessoa, que a commissão tem sciencia não fôra consultada para assumir tal responsabilidade.

Em face do exposto é de opinião a commissão que seja indeferida a petição de Mello Biset para lhe ser declarada aberta a fallencia.

Lançamentos

31 de Outubro de 93—Diario fls. 43.
Luiz da Gama B. de Mello
a José Luiz Gonçalves Penna
Saldo de conta por encontro de contas com o mesmo do que se lhe devia por tratamento de animaes em sua cocheira, fazimentos e concertos de carros e arreios 9.282$030

30 de Novembro—93—Diario fls. 86.
Desp. geraes
a Sebastião G. de Arruda
Porcentagem de cobrança a que tem feito jus sem prejuizo do que lhe venha mais a tocar na exhibição de sua conta que ainda não apresentou 2 000$000

Desp. particulares de 30 de Novembro de 92 a 30 de Novembro de 93 16:798$500
Desp. geraes no mesmo periodo 23:581$020
40 382$520

31 de Outubro de 93—Diario fls. 81.
Padaria e seus accessorios
a Joaquim Tertuliano de Medeiros
Por dinheiros tomados por mim ao mesmo de que agora faço lançamentos em meus livros e que todos lhes foram applicados nos melhoramentos do estabelecimento taes como: construcção e reformas de fornos, carroças, arreios, animaes, etc., e cuja conta toda foram com o mesmo regularisada em 31 de Maio proximo passado, lhe aceitando:
Letra para 30 de Novembro 6 500$000
Dita para 30 de Março de 94 5.500$000
12 000$000

Ao Sr Jeronymo de Castro Sá Barretto e seus «satelites.»

Li o reli o doas libello diffamatorio publicado no «Jornal do Recife» de hontem para o qual o Sr. Jeronymo de Castro S Barretto prestou a sua assignatura.

Já constitui advogado para chamar a responsabilidade o «Jornal do Recife» afim de exhibir o autographo da verrina e com o signatario delle ajustarei contas em juizo.

De todo esse libello só merecem resposta os quatro ultimos periodos, e não me demorarei muito em dal-a, nos devidos termos, sem insulto nem infamias, de accordo com os habitos de quem teve educação.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Declaração

Declaro que tendo se dado um equivoco entre mim, e o Sr. João Rodolpho Poggi e Silva no pateo da Santa Cruz, ante-hontem 16 do corrente, pessoa que bastante se parece com Sr. João Campello, cujo compareram oto em meu estabelecimento foi irregular; e como por este motivo tivesse eu agredido por engano o Sr. Poggi e Silva; faço a presente declaração afim de que fique bem patente a quem quer que assistio ao facto, que não se entendem isto com o mesmo Sr. Poggi e Silva, a quem de novo peço desculpa.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Guilherme Spilz.

E' PARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Do jornal—O Democrata—que se publica em publica em Caçapava do Estado de S. Paulo extrahimos o seguinte:

Guarda Nacional

Por Decreto de 3 de Janeiro, proximo passado; publicado no «Diario Official» do dia 9 foi nomeado a tenente coronel commandante, o capitão Antonio Saturnino Henrique Cardim para o 72 batalhão de Infanteria, da guarda nacional de S. Paulo.

Para o illustre tenente coronel Antonio Saturnino Henrique Cardim, de cujas aptidões não pode haver a menor duvida, e do que tem dado sobejas provas, é uma das mais merecidas recompensas que se poderia dar em uma epoca como a que atravessamos, em que não ha de sobejo patriotas com mandantes que conduzam ao campo da honra, quando preciso, a nossa mocidade enthusiastica pela Republica.

Elle, que parece talhado para elevadas funcções como as que exerce no batalhão 164 da capital deste Estado, que inerinamente commanda, deve estar satisfeito; pelo que se glorificaram seus amigos que tanto fizeram para o arrancar da penumbra em que vivia, tractando-o em outras funcções aonde estava collocado, para vir com seu valioso concurso e sacrificio, auxiliar o governo.

E' portanto muito honroza sua nomeação para esse elevado posto. Nós o saudamos com effusão e contentamento.

E' nos aqui, compartilhando do mesmo jubilo e contentamento, tambem saudamos o tenente coronel Antonio Saturnino Henrique Cardim e aos seus dignos irmãos Dr. José da Matta Cardim, Lindo Henrique Cardim, tenente Antonio Henrique Cardim, alferes Manoel Henrique Cardim Junior e Sergio Henrique Cardim, alumnos da escola militar que tantos relevantes serviços tem prestado, a todos, ao governo quer na capital federal, como fóra della em commissões arriscadas; e damos mil felicitações e parabens ao nosso amigo Dr. Manoel Henrique Cardim, pae destes valentes, briosos e illustrados moços.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

Canhotinho, 14—2—94

Tenente João Pereira de Gouveia Torres Galindo

Teve hoje logar o interramento do illustre cidadão que na vida teve e tem o nome de João Pereira de Gouveia Torres Galindo. O sahimento teve logar da casa onde residia e ta Villa, tendo vindo o seu cadaver de Paquevira onde falleceu

Foi muito concorrido o seu enterro, por amigos, e mesmo pessoas estranhas. Da matriz onde foi encommendado para o respectivo para ocho foi acompanhado por este até o cemiterio publico tocando a banda de musica a marcha funebre, e a força publica municipal devidamente uniformisada fez-lhes as honras militares á que tinha direito, dando as descargas do estylo.

Paz á sua alma.

SEMANA SANTA
Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.
Capas, visites e pelerines de seda e de venda o que ha de mais caio.
Mantilhas e charpes de seda e retros preto.
Guarnições e galões com vidrilhos e sem vidrilhos.
Fitas de veludo e etc.
—
completo sortimento em fazendas pretas
—
AU PARADIS DES DAMES
RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Productos da Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os senhores pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Loterias
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

No banho é onde realiza um de seus maiores triumphos a Agua Florida de Murray & Lanman, produzindo, por assim dizer, o prazer dos prazeres e o mais satisfactorio dos fins hygienicos. De meia á uma garrafa de Agua Florida na agua do banho é sufficiente á reanimar o corpo mais fatigado e á fortalecer a natureza mais prostrada, especialmente se a prostração provém do excessivo calor, do trabalho exagerado, já seja physico ou moral ou de não acostumada agitação. A sensação de frescura, fortaleza e a tranquillidade que experimenta o systema nervoso depois de um banho assim preparado é indizivel—ou se que uma nova vida toma posse são do corpo, e que os espiritos vitaes se expandem em busca de maiores gosos. 6

EDITAES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os senhores, cujos nomes vão abaixo mencionados, a virem recolher ao cofre do mesmo dentro do prazo improrogavel de 15 dias, as quantias infra declaradas, e que lhes foram abonadas para compra de cavalgaduras, cujo tempo de duração não completaram.

José Florencio de Carvalho, ex commandante do corpo de policia 236$250
Severino Vieira da Paz, ex-tenente-ajudante do mesmo corpo 50$000
Francisco de Assis Ferreira Magalhães, ex-capitão da 1ª região do corpo de policia regional 87$500
Irineo Gorgonio Paes Barreto, ex-capitão da 2ª região do mesmo corpo 87$500
Francisco Antonio Lopes, ex capitão da 3ª região do referido corpo 87$500

Servindo de secretario.
Epaminondas P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 26 do corrente se ha de arrematar a quem mais der:

O predio n. 25 á rua do Francisco Jacintho, freguezia de Santo Antonio, sando de pedra e cal, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado com portão que dá para o becco da Roda, avaliada por 1.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Candida Maria Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos .. de Fevereiro de 1894.

Eu, José L. da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que os eleitores não incluidos no ultimo alistamento e comprehendidos no disposto em o § 1º art. 7 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542, de 1 de Setembro ultimo, deverão votar nas secções onde couber, na forma seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras A, B, C, D, E e F.

2ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras F, G, H, I e J.

3ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J até Z.

Freguezia de Santo Antonio

4ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

5ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, D. E e F.

6ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

7ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

8ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

9ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

10ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, M, N, O, P, Q, R, S e T.

11ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, E, F, G, H, I e J.

12ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, U, V e Z.

Freguezia de S. José

13ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

14ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

15ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H e I.

16ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras I e J.

17ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

18ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L e M.

19ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O e P.

20ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Boa Vista

1º Districto—21ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

22ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B e C.

23ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras C, D, E e F.

24ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

25ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

26ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começaram pela letra J.

27ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

28ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—29ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

30ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Graça

1º districto—31ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

32ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—33ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, e J.

34ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia de Afogados

1º districto—35ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E e F.

36ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

37ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—38ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

39ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

41ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras E, F, G, H, I e J.

42ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J e L.

43ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L, M, E, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Varzea

44ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

45ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Pela forma exposta ficam os mencionados eleitores habilitados a votar, dada a apresentação dos respectivos titulos e depois de terminada a chamada dos eleitores comprehendidos na respectiva lista, extrahido do alistamento procedido no anno passado, em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro do passado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pelo jornal do expediente do conselho.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente.

Serviço eleitoral

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa que, nesta data, designou os edificios abaixo anotados, para nos mesmos ter lugar no dia 1º de Março proximo a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e um senador federaes.

Freguezia do Recife

1ª secção

Edificio da Companhia Pernambucana onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Primeira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Dorotano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes.—Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra e João Ulysses Freire Mariz.

2ª secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Segunda—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Burity, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes—Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3ª secção

Sobrado n. 119 da rua do Pilar, onde funcciona a escola do sexo femenino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Terceira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Ferreira Barthelo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Ma-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, com offertas davam 9 9/16 retrahindo-se de tarde para 9 1/2 somente.

Em papel particular fez-se negocios a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6 000
Usinas por 15 kilos	6$0'0	a	6$100
Branco idem idem	5$200	a	5$800
Somenos, idem idem	4$100	á	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Ainda hoje foi negociado este producto a .... 12$300 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	46742	1350
Vapores	1 a 17		6863
Animaes	1 a 17	5729	3116
Estrada de Ferro Central	1 a 17	18833	2387
Idem de S Francisco	1 a 16	63519	19 5
Idem de Limoeiro	1 a 15	28352	7875
Somma		163175	23396

Exportação

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca portugueza «Quiteria», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 250 saccas com 21,102 kilos de algodão

— Na barca norueguense «Fanny», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 fardos com 177,175 kilos de algodão.

— No lugar americano «John Swan», para New York, carregaram:

B. Williams & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lugar portuguez «Temerario», para Pelotas, carregou:

A. N. Duarte, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

M. J. da Silva, 200 saccos com farinha de mandioca.

M Vegas, 1/2 pipa com 200 litros de aguardente, 10 garrafões com 150 ditos de alcool, 78 caixas com 546 ditos de genebra, 2 ditas com 45 ditos de aguardente e 1 barril com 14 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. de Mello, 200 caixas com 4 600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Dilia», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2 400 kilos de sabão e 20 ditas com 260 ditos de sabonetes.

— No vapor inglez «Asiact Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C, 300 saccas com 25 218 kilos de algodão.

C. A. Burle, 3 0 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de de assucar refinado e 10 ditas com 600 ditos de dito branco.

Para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 15 saccos com 900 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Manáos», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 2,238 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. Dowsley, 1 taboa de amarello.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape carregaram:

E. C. Beltrão & irmão, 24 saccos com 1.800 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 120 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Dylia», para Maceió, carregaram:

V. Costa & C., 2 caixas com 20 litros de cognac.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:

F. Rosas, 290 caixas com 2,350 litros de genebra, 108 barris com 3,926 litros de vinagre, 10 10 caixas com 120 ditos de cognac e 30 barris com 2,760 ditos de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	941:973.680	
Idem de 17	53:973$003	
		995:946$683
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	233:278$849	
Idem de 17	72.673.450	
		306:052$299
Somma total		1,301:998$982

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	64:363$533
Idem de 17	8 614$651
	71 978$184

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	18 374$771
Idem de 17	857$0 7
	19:231$788

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 6,814 kilos.	
3 0 kilos de peixe a 20 rs.	6$0 0
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 600 rs.	18$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
52 lugares a 200 rs.	10$400
15 suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
46 comp. com verduras a 3 0 rs.	13$800
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
35 comp. com talhos a 2$	70$000
	243$600
Rendimentos do dia 1 e 14	3.301$600
	3 5 5$200

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 660 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Valparaiso e escala—21 dias, vapor inglez «Orelana» de 3095 toneladas, commandante W. H. Hayer, equipagem 50, carga varios generos a Wilson Sons & comp.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Parahyba» de 1339 toneladas, commandante A Luce, equipagem 39 carga varios generos a Augusto Labille.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez «Sambean» de 195 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga bacalhau a Johnston Pater e comp.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orelana» commandante W. H. Hayer, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lewing.

De Pelotas
Patacho allemão Harmoni.
Patacho hollandez Alene.
Patacho norueguense ..y..
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Condre.
Patacho sueco Helona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto G f Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bissi.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Bych
Barca norueguense Alexandra.
Barca norueguense Seeuos.
Barca norueguense Garibaldi.

De Londres
Lugar inglez Harriet.

De Cardiff
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hiarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table B y
Lugar inglez Albatross.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Leith
Barca ingleza Conway Castle.

De New Port
Barca norueguense Memory.

De Terra Nova
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fairwind,
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sombian.
Lugar inglez Western Belle,
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistlebtoe.

De Shields
Barca allemã Semmy Caho.
Barca norueguense Wasa.

Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

Sul	«Sirius»	18
Sul	«Etna»	18
Sul	«Troja»	18
New York	«Dryden»	18
Europa	«Parahyba»	19
Sul	«Citta de Genova»	19
Europa	«Dordogne»	20
Europa	«Nile»	21
Sul	«Brazil»	22
Norte	«Pernambuco»	24
Sul	«Thames»	25
Europa	«Campinas»	26

Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

Sul	«Pernambuco»	23 as 4 h.
Norte	«Brazil»	24 as 4 h.
New York	«Hilary»	24 as 4 h.
Sul	«Sirius»	18 as 2 h.
Sul	«Dordogne»	20 as 12 h.
Europa	«Thames»	25 as 12 h.

MUTILADO

chado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes—Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

Freguesia de Santo Antonio

4ª secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quarta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Joaquim Tiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Brito, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplentes.—Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello. Dr. Argemiro Alves Aroxa. Alberto da Silva Miranda, Cussy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes.—Felix Nogueira Cabril, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho. Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes.—Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondim.

7ª secção

Sala do jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Setima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores

Effectivos.—Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla, José Pereira de Lima, major Antonio Graciudo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes—José Martiniano de Souza, Juvivo Cassiano Maia e Silva e Fortuna o Gomes dos Passos.

8ª

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O.d[illegible]va Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes—Dr. Enigdio Bezerra Montenegro, João Candido da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, João Godofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes—Francisco Augusto Areias, Irineu Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10ª secção

Rua da Palma n. 53 escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Feliciano de Oliveira Barros, Manoel Cassiano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes — Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzem e Rodolpho Penna Forte.

11ª secção

Rua da Palma n. 65, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Silvino Gomes Porto Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes—Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12ª secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, escola do sexo masculino onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. João Bastos de Mello Gomes. Joaquim Abrantes Pinheiro, Misael Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes—Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

Freguezia de S. José

13ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Joaquim Eustaquio das Neves. Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes—Antonio Juvetino Alves, Glicerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14ª secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima. Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Campello.

Supplentes—Antonio José de Araujo Filho. Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 158,

Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Semiano das Mercês Porto, Benjamim Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes.—Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas

16ª secção

Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores.

Effectivos.—Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lomachi Miguel.

Supplentes.—Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Izidoro Marinho Cesar.

17ª secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Verissimo Severiano Gomes de Castro.

Supplentes.—Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro de França e João Ferreira de Alcantara Barros.

18ª secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães. Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira dos Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes.—José Ildefonso de Mello, Leoncio Epiphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19ª secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Pallomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes.—José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcante Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20ª secção

Rua Oitenta e Nove n. 237 A, escola do professor Manoel Candido, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes.—Frederico Henrique da Silveira Tavora, José Ignacio Ferreira de Lago e Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia da Bôa-Vista

21ª secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiveram as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Orlando da Silva, João Ricardo Pedrosa, Abilio Pereira da Silva, Antonio Enthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes.—Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Fereira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22ª secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes.—Antonio Pedro de Azevedo José João Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcante Araujo.

23ª secção

Rua do Hospicio casa do Dr Nabor n. 51 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vegessima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco Gome Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque. Hel[illegible]tando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes—Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco de Souza Reis, Horacio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcante, Gaspar do Nascimento Regueiro Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes—Dr. João Eliseo de Castro Fonseca, Hermeto de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Ex[illegible] de Brito e Joaquim Teixeira Peixoto.

26ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30, (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco d'Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes—João Tames, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27ª secção

Escola do professor Regueira, rua Visconde de Pelotas n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Luiz Veroet, Dr. Leonidio [illegible] Bisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Livra e Fraciaco Livio de Carvalho.

Supplentes—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Fragoso.

28ª secção

Escola do Caminho Novo n. 70, do professor Ribeiro, (Conde da Boa Vista) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Donellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dativo dos Santos.

Supplentes — Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29ª Secção

Escola do professor Deocleciano, rua Cap. Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Guaraná, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes — Adolpho Teixeira Lopes, José Correia do Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30ª Secção

Rua do Luiz do Rego, casa particular, n. 54 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Trigessima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos. — Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Pirag[illegible] Ulysses da Silva Costa e Ulysses D[illegible] de Andrade.

Supplentes—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rebello Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31ª Secção

Escola do professor Braga, Travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivo—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego. Arthur Silva, Feliciasimo Azevedo Mello, e Dr. Joaquim E[illegible] Pereira de Magalhães.

Supplentes—Alfredo Falcão, Innocencio Alves Aroxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32ª Secção

Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Regino Ferreira de Carvalho, Dr. João Gonçalves Maia, Sebastiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Supplentes.—Augusto Cezar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33ª Secção

Escola do professor Felicio, Estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santino da Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraiso. Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes.—Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Fonseca Menezes.

34ª Secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos. Francisco Mauricio de Abreu. José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes.—Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35ª Secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos.—José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres, Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna

Supplentes.—Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campos e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36ª Secção

Escola de meninas, rua do Matacolombó n. 3, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. Serão membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Caltête Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes.—Euclides Dioclesiano da Costa Monteiro Angelino Ramos Bittencourt e Antonio Borges Galvão Uchôa.

37ª secção

Escola do professor Beda, no Barro, n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes—Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios, n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Gomes, Barão de Nazareth Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes—Vicente Ferreira da Costa, Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Brito.

39ª secção

Praça João Alfredo, casa particular do Posto n. 1, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar. João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes—Apolicario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barreto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40 secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos – Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiros Albuquerque Mello e Feliciano Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes—Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculando Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41ª secção

Escola do professor Pessoa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Faria, Floriano Arthur Gonçalves Torres e Mathias Muniz Tavares

Supplentes—João Ignacio Ribeiro Roma, Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42ª

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—João Fambolino Cavalcanti, Affonso Monteiro Pessoa, Manoel A. da Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes—Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte, e Felix Arequindá de Leuthier.

43ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras – Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Clodion de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44ª Secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Pires de Moura, João Cavalcanti Lamenha Lins e Francisco Macedo Brandão.

45ª Secção

Escola do professor Claudio Junior, em Ipu[illegible], onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano F[illegible] da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cezar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippo de Carvalho, João Samuel da Costa e Valfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542 de 1 de Setembro ultimo, será o presente publicado no jornal do expediente do Concelho e na porta do edificio, bem como, será em tempo, communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição na qual foi guardado todo o disposto nas referidas Instrucções e relativas a eleição.

Eu Cicero de Vasconcellos Cezar, o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

O Commendador Luiz de Albuquerque Martins Pereira,—Presidente.

DECLARAÇÕES

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e procederem a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues [illegible] do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida a realizar-se no dia 25 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife em 1893 e 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Liberdade** — 1.205 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club**— 1.800 metros.—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 5[illegible]$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade**—1.250 metros.—HANDCAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8º. PAREO—**Justiça** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 20 do corrente, no lugar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Liberdade, Experiencia, Compensação, Velocidade e Justiça, não contarão victoria.

As tabellas de pesos dos pareos—Handicop são os seguintes: Liberdade, Maurity, 60 kilos, Piramon 56, Dublin 54, Pyrilampo 54, Turco 2.º e Ally Stoper 52, e os mais 50.

Derby Club—Apollo 56 kilos Atlante 54, Petropolis, Guayanas e Napolitano 52 e os mais 46

Velocidade, Dublin 54 kilos, Piramon 56, Pyrilampa 54, Turco 2.º, Ally-Stoper, Ida, Platão e Pigmeu 52 e os mais 50.

De accordo com o art. 5.º não poderão se inscrever nos pareos, Liberdade, Aventureiro e Bismarch 2.º, Experiencia, Maurity, Piramon, Pyrilampo, Dublin, Platão e Ida e mais os do pareo Liberdade, Compensação os mesmos do pareo Experiencia e Liberdade e mais Pygmeu, Ally Stoper, Berlim, Huguenote, Triumpho, Tudoé e Turco 2º. Velocidade, Maurity, Aventureiro, Birmarck 2º. Justiça, os mesmos dos pareos Liberdade, Experiencia, Compensação e Velocidade, e mais Nababo, Maraio, Mouro, San Souci, Santa Fé, Traquinas, Gallete, Patchouly, Pirata, Pontebla, Talispher, Colloeso, Regente, Mendigo e Marcotte.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido as Exmas. Sras. e aos Illms. Srs. que foram officiados para paranymphos, bem como aos nossos irmãos, para assistirem, domingo 18 do corrente, ás 10 horas do dia a benção solemne das imagens do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, Nossa Senhora das Angustias e S. João, que teem de sahir em solemne procissão no domingo 25 do corrente.

Convido tambem aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio as 2 e 1/2 horas da tarde de domingo 18 do corrente, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 16 de Fevereiro de 1894.

O escrivão.
Primitivo dos Santos

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo-se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Vice-Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.º de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.º provem ter sido vaccinados (40).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhada do conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula 6$000
Para duas 9$000
Para tres ou mais 12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portugues.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der 40 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art. 26 do decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
M. Arthur Muniz.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 20 do corrente mez, será inaugurada e aberta provisoriamente ao trafego de passageiros e bagagens, a parada de Maray [illegible], entre as estações de Marayal e Barro, no kilometro 14.

Para ella regula a tarifa de Barro a Marayal e vice-versa.

Os trens só alli estacionarão quando houver passageiros a embarcar e desembarcar.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894.—Pelo secretario, Fenelon Affonso Ferreira
1º escripturario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

COMPANHIA

Ferro Carril de Pernambuco

Aviso aos Srs. accionistas

No dia 19 deste mez começa o pagamento no escriptorio á rua Barão do Triumpho, do 23º dividendo de 6$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Ge[illegible]

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe; faz-se publico por esta secretaria, que não convindo aos interesses desta estrada as duas propostas apresentadas em concurrencia publica de 18 de Dezembro do anno proximo passado, para o fornecimento de tijolos á mesma estrada, foi dita concurrencia annullada.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

O secretario
José da C. Liberato de Mattos.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento da cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,0[illegible] de grossura. Os de ladrilho terão: 0,2[illegible]×0,20×0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogrammo de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preferido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do praso que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

COMPANHIA

Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, está aberta a concurrencia para a construcção de dous armazens, á rua de Domingos José Martins, conforme a planta que está nesta secretaria para ser examinada pelos concurrentes, os quaes deverão apresentar as suas propostas em sessão do dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde nesta mesma secretaria

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Gr.·. Secret.·. do Cap.·. da Ben.·. Loj.·. Cavalleiros da Cruz

Da ordem do Sap.·. Ir.·. Ath.·. convido aos CCav.·. d'este Lab.·. Cap.·. a comparecerem na séde do mesmo na proxima segunda-feira 19, para se proceder a eleição dos DD. gnat.·. que têm de funccionar no anno maç.·. de 5894 á 5895 V.·. L.·.

Or.·., de Recife, aos 14 de Fevereiro de 1894, E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Gr.·. Secret.·. A j.·.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no domingo pelas 3 horas da tarde em nosso consistorio afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Atado que deve sahir de nossa igreja e para a qual fomos convidados.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora do Livramento, 16 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.

Veneravel Confraria de S. Benedicto

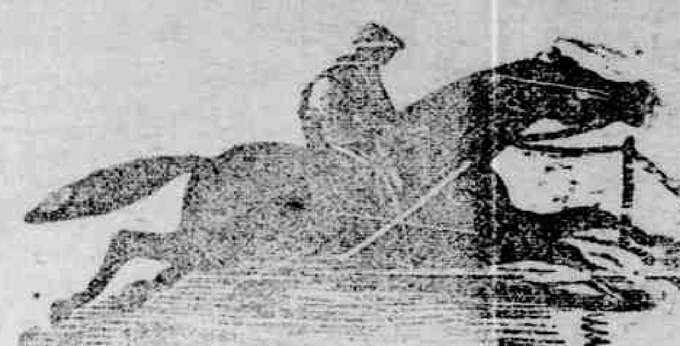
De ordem do nosso carissimo irmão presidente convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso capitulo nos dias 18 e 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos as procissões de N. S. da Soledade da igreja do Livramento e do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-mar.

Secretaria da confraria de S. Benedicto do Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

Vicente F. S[illegible]
Secretario.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Fevereiro de 1894

1.° Pareo — **Inicio** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco qu não tenham ganho nos premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 1.° 50$0.0 ao 2° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Belu ya.....	5	Baio	Pernamb..	54	Encarnado..........	Coud. Nacional.
2	Philomeno..	5	Ruseo.....	«	54	Azul..............	J. Fortado.
3	Narciso......	5	Castanho ...	«	54	Ouro e preto.........	Coud. Campos.
4	Abysmo	5	Melado.....	«	54	Azul e branco.......	U. Gonçalves.
5	Vingança.....	5	Russo........	«	54	Grenat e azul.......	J. Marcellino & C.

2° Pareo — **Velocidade** — 1150 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin ...	5	Rodado......	Pernamb..	52	Branco e azul........	A. Silva.
2	Triumpho...	5	Baio.........	«	52	Preto e encarnado...	Coud. Array l
3	Pira a.......	5	Preto	«	52	Amarello e verde....	Magalhães & C.
4	Malaio.......	5	Baio.........	»	52	« « «	J. Moraes.
5	Santa-fé ...	5	Rod. talhado	«	52	Azul e branco.	A. S.
6	Patchouly...	5	Russo.......	«	52	Encarnado e brc.	M Alves.

3° Pareo — **Cruzeiro** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2°, 25$000 ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2°..	5	Alazão......	Pernamb.	54	Amarello e roxo.....	A. Azevedo & C.
2	Dictador....	5	Rosilho.....	«	54	Azul e encarnado	P. O. Teixeira.
3	Mascotte...	5	Castanho ..	«	54	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
4	Yoo......	5	Baio........	«	54	Preto e encarnado....	F. Ramos.
5	Marasquim .	5	Castanho.....	«	54		J. G. Oliveira.
6	Narciso ...	5	»	«	54	Ouro e preto	C. Campos.
7	Nitheroy....	5	«	«	54	Ouro e encarn........	J. Mercêz.
8	Cid ó........	5	Russo......	«	54	Encarnado e azul.....	S. G. de Medeiros.

4.° Pareo — **Esperança** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo......	5	Alazão......	Pernamb..	52	Azul e encarnado....	C. Campos.
2	Turco 2°..	5	«	«	52	Grenat e azul........	J. C Ferreira.
3	A ly Sopper.	5	Rodado........	«	52	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
4	Hazout.....	5	Preto.........	«	52	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
5	Tudo-é.....	5	Melado........	«	52	Verde e amarello.....	J. Moraes.

5.° Pareo — **Estimulo** — 1 100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascote......	5	Castanho....	Pernamb..	52	Azul e ouro..........	Coud. Mouri cano.
2	Septicismo...	5	«	«	52	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
3	Frontin......	5	Rodado......	«	52	Azul e branco........	A. Silva.
4	Mendigo.....	5	Castanho ...	«	52	Encarnado............	J. C. H. Cavalcante.
5	Tiberio......	5	Rodado...	«	52	Encarnado e azul.....	Correia Rezendo

6.° Pareo — **Prado Pernambucano** — 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.° 80$000 ao 2. e 40$000 ao 3.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante.......	5	Alazão......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Coud. Internacional
2	Napoleão..	5	«	S. Paulo..	51	Azul e encarnado....	F. C. Resende
3	Joy nás.....	5	Castanho...	«	12	Ouro e preto.........	C. Fluminense.
4	Apollo.......	5	Alazão......	R. da Prat.	56	« «	C. Fraternidade.
5	Radamés.....	4	Zaino........	Pernamb..	46	Verde ouro e bon. pr..	Coud. Brazileira.

7.° Pareo — **Supplementar** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$0.0 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo ...	5	Castanho ...	Pernamb .	54	Encarnado	J. C. H. Cavalcante.
2	Malaio.	5	Melado...	«	54	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Nababo....	5	Alazão....	«	54	Encarnado e azul ..	C. Campos
4	Philomeno..	5	Russo.......	«	54	Azul............	J. Fult do.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado — á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000

Entrada Geral . . . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 5 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife

Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, d'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, a distribuição de titulos aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção dos do 2.° districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Euzo da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O official maior,
Cicero Cesar.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.° dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 4$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Gumarães.
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Indemnisadora

Assembléa geral extraordinaria

Terminando no corrente anno o 4.° decennio de existencia desta Companhia, convidamos os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no dia 28 do andante á uma hora da tarde no escriptorio da mesma Companhia afim de tratarem da sua prorogação e de outros assumptos, que por ventura nessa reunião sejam propostos, como permitte o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 801 á 850, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

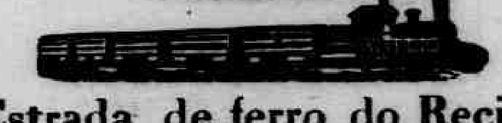
Aviso

Esta companhia previne ao publico que desta data em diante os bilhetes offerecidos em troco aos Srs passageiros, serão os da serie F em papel branco, com a rubrica — Ar. Sampaio — por extenso, devido ao resgate a que está procedendo, das diversas series emittidas.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Devoção de N. S. da Boa Morte

Esta devoção erecta na igreja de N. S. do Carmo, reune-se hoje em seu consistorio, pelas 10 horas da manhã, em sessão ordinaria, afim de tratar-se de assumptos de interesse da mesma devoção.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso

Do dia 18 do corrente em diante fica provisoriamente augmentado mais um trem á noite, partindo do Recife as 7.18 e voltando da Varzea as 8.42, ficando o trem de 8.0 ao Recife alterado para 8.18.

Escriptorio da companhia, 17 de Fevereiro de 1894.
H. Fletcher
Gerente.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Communico a todos os Srs. socios que a eleição da nova directoria desta sociedade realisar-se ha impreterivelmente no dia 4 de Março proximo vindouro, podendo votar e ser votado os Srs. socios quites até o dia 31 de Dezembro proximo passado.

Outrosim, convido a todos os Srs. delegados, procurador e socios em debito de quotas a se entenderem com a respectiva thesouraria.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 15 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Constancio Carvalho.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 4 de Março proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem julgados os actos e contas da directoria e parecer da commissão fiscal, seguindo-se a eleição da commissão fiscal, mesa de assembléa geral e directoria.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
José João de Amorim
Secretario.

SOCIEDADE Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 10$ por acção a é o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.
Rodrigo Carvalho.
Secretario interino.

Corpo Policial de Pernambuco

Do ordem do Sr. major commandante interino deste corpo, em comprimento do que foi determinado por S. Exc. o Sr. Dr Governador do Estado em officio de hontem datado, faço publico, que no dia 23 do corrente as 11 horas da manhã nesta secretaria será contractado pelo Conselho Economico do mesmo corpo o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinado ao rancho das praças, e correspondente ao periodo do 1° de Março a 30 de Junho do corrente anno.

Pelo que serão convidados todos os pretendentes a apresentarem nesta secretaria até as 10 horas da manhã daquelle dia suas propostas em carta fechada, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias e os respectivos preços:

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2ª, kilo.
Azeite doce, litro.
Bacalhau, kilo.
Batatas ingleza, idem.
Café moido, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructas, 1 laranja ou 2 bananas, ração.
Lenha, acha.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras, temperos, ração — 30 réis

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e o fornecedor deverá satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no quartel do mesmo corpo, e sujeitando-se a multa de 20 % sobre o valor das mercadorias regeitadas, por sua má qualidade ou não recebidas em tempo, obrigando-se além d'isso a substitui-as ou pagar incontinenti os que forem comprados pelo corpo, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

2.ª Os proponentes deverão comparecer no referido dia 23, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de 500$000, que será recolhida ao Thesouro do Estado para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não fôr aceita a sua proposta.

3.ª Nenhuma indemnisação será feita ao contractante por excesso de preços das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado.

4.ª Pelas demais infracções o contractante fica sujeito a multa de 2$ a 50$ pelo commandante do corpo, com a approvação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

5.ª O contractante fica obrigado o vender os generos, pelos preços do contracto que assignar, aos officiaes do corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante vales assignados pelos commandantes de companhias e rubricado pelo fiscal.

6.ª Não serão acceitas as propostas que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas cujos preços estiverem sujeitos á abatimento ou desconto, nem ainda do signatario que deixará de entregar a quantia estipulada no art. 2.°

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir se a esta secretaria das 10 horas da manhã as 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1894.
José Gomes Pereira da Silva.
Tenente secretario.

Alfandega

Fornecimento de viveres e expediente para o Arsenal de Marinha.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico que fica marcado o praso de 5 dias para os abaixo mencionados virem assignar o contracto para o fornecimento durante o corrente exercicio de viveres, expediente do Arsenal de Marinha e suas dependencias aos navios da armada e bem assim lavagem de roupa a respectiva Enfermaria etc.

Maia e Silva & C.
Antonio Soares Reposo.
Oliveira Castro & C.
Amaral Primo & C.
João Rodrigues de Moura.
Netto Campos & C.
Joanna Paula Porto Machado.

3.ª Secção do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1894.
Servindo de chefe,
Luis Frederico Codeceira.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de 8 dias para as pessoas cujos nomes vão abaixo mencionados virem a esta repartição para promoverem as necessarias deligencias no sentido de serem medidos e demarcados os terrenos que lhe foram concedidos por aforamento nessa cidade e na de Olinda, afim de que possam ser ultimados os processos respectivos e expedidos os competentes titulos.

Antonio Moreira Reis.
Anna Theotonia de Castro Madeira.
Maria Carolina de Britto Carvalho.
Antonio Martins de Carvalho.
Manoel Clementino C. de Mello.
Francelino de Almeida Lima.
Dr. Adelino Antonio de L. Freire.
Antonio Abanez.
Florencia Theresa M. Conceição.
José Tertuliano Chaso.
Lucina Josquina de Barros.
Guilhermina Franco de Oliveira.
Josephina Francisca Alves.
Fortunato José de Sampaio.
Judith Ferreira da Costa.
Francisco de Salles Britto.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1894.
Servindo do chefe,
Luis Frederico Cordeceira.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda inspector deste Arsenal e capitão do porto, deste Estado, faço publico que, em observancia ás ordens do Ministerio da Marinha consignadas em aviso n. 119 de 22 de Janeiro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens e machinas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da enfermaria de marinha durante o actual exercicio, observada as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes.

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará para ser apresentada ao concelho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente, ao concelho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 30 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto

O concelho economico que reunio-se em sessão de 10 do corrente, deliberou não contractar o fornecimento acima citado, por exagero de preços; chamo, portanto, nova concurrencia para o alludido fornecimento, e facultado aos Srs. proponentes as propostas apresentadas ao mesmo concelho e que se acham na Secretaria da Inspecção, para serem examinadas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1894.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Fabrica de Estopa

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Theos C. Griffith,
secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 25, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.
Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes

Hypodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foram multados os seguintes jockeys:

Luiz de França em 50$, de accordo com o § 3° do art. 51 do codigo de corrida.

Casimiro Fernandes suspenso por trinta dias, á contar da data da corrida, de accordo com o § unico do art. 52 do mesmo codigo, por não ter disputado a carreira quando montava o animal Malaio no 5° pareo.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 15 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Augusto Silva.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Aviso aos passageiros

Não tendo ficado bem claro, declaro pelo presente aos Srs. passageiros que o expresso de 10 e 1/2 do Carmo é somente nos dias uteis, continuando nos domingos e dias santificados a ser expedido o trem ordinario de 10 e 20.

Escriptorio do gerente. 16 de Fevereiro de 1894.
A. Pereira Simões.

MARITIMOS

Para o Porto

DIRECTAMENTE

Barca portugueza

Quiteria

Recebe carga á frete para sahir provavelmente á 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.

Tambem recebe encommendas.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Dordogn

E' esparado da Europa até o dia

20 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42 — Rua do Commercio — 42

The Norton Line of Steamers

Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores enviar dentro vapores desta linha, queiram apresentar carga pelo de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

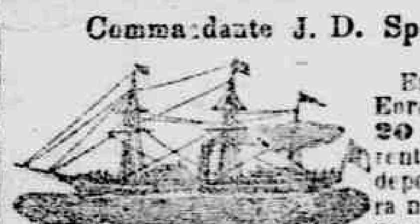
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e esplendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



Espera-se da Europa nos dias 20 a 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B. — Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a — General Steam Navigation, Company — um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante Alfredo Guimarães

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MUTILADO

LEILOES

Segunda-fei a, 19, deve ter lugar o leilão de casemiras e brins, avariados, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Quarta-feira 21, o de 116 saccos com algodão em rama, de Mossoró.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa e com tampo de pedra, 1 espelho grande oval 4 quadros, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 cama de jacarandá para casal, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 camas de lona, 3 lavatorios 1 marqueza, 1 cabide, 1 mesa redonda, 1 guarnição para lavatorio, 2 escarradeiras, 2 quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 guarda comida, 1 banca com gaveta, 2 bancas redondas, 1 apparelho de porcelana para almoço, louças para jantar, copos, calix, garrafas, galheteiros, licoreiro, bandejas, talheres, colheres e muitos outros objectos.

Seguna-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua do Marque de Herval, antiga Concordia n. 73

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Segunda-feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão differentes peças de brin, avariados parte da caixa marca NHC n. 109, descarregada do vapor «Mayart» de New-York.

Em continuação

Venderá o mesmo agente cassemiras pretas e de cores com e sem avaria bem como outras fazendas, collarinhos e miudezas.

Leilão

Da armação, mercadorias, cofre e utencilios da taverna sita no becco do Marisco n. 7, freguezia de S. José.

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Agente Britto

De 2 mobilias de junco, 1 importante cama de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toilette, jarros, quadros, espelho oval, cortinados, guarda-louça, mesa elastica e outros muitos moveis.

Terça feira 20 do corrente

Praça Maciel Pinheiro n. 7

A'S 11 HORAS

Leilão

De 1 cofre prova de fogo do fabricante Milners, com banco, 1 importante armação de amarello envernisada e envidraçada, composta de 3 grandes armarios, 1 gande balcão de volta de amarello com gavetas e 1 grade para escriptorio.

Quarta feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

Agente Britto

De uma casa terrea n. 81 á rua Vidal de Negreiros, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

O agente acima autorisado pelo illustre cidadão Dr. juiz de orphãos, e a requerimento do inventariante Ladislão José Ferreira venderá em leilão a casa acima, pertencente ao espolio de D. Amelia Adelaide da Silva Martins.

Quarta-feira, 21 do corrente

Rua da Imperatriz n. 48

A'S 11 HORAS

Leilão

De 116 saccos com algodão de Mossoró, com avaria

Quarta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem do cáes da Companhia Pernambucana n. 24

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 116 saccos com algodão de Mossoró, com avaria d'agua do mar, existente no armazem dos Srs. Santos Lima & C., onde se effectuará o leilão.

Leilão

De cerca de 200 kilos de estupim e 200 maços de alfinetes

Quarta feira 21 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho: a tratar na rua 15 de Novembro 81.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel; á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará ; vende-se na rua larga do Rosario n. 30.

Casa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de mercearia, na rua da Concordia n. 72.

Cocheiro

Precisa se de um cocheiro que entenda de bois para tratar dos mesmos ; á tratar na rua 15 de Novembro n. 13, 1º andar.

Candieiro olophotico

Vende-se um bom candieiro, á tratar nas Estrellas da America, rua 1º de março, antiga do Crespo n. 12.

Engenho S. Bartholomeu

Vai em hasta publica para ser arrematado, no dia 20 do corrente, perante o juizo de Jaboatão o engenho acima referido, sito no terreno de Muribeca, da mesma comarca.

O mesmo engenho offerece proporções para safrejar tres mil pães annuaes, tem um machinismo a vapor de força de vinte cavallos, um outro d'agua com roda de ferro, e movido pelo rio Jaboatão, que passa dentro do mesmo engenho; tem uma casa de purgar que comporta mil pães de assucar, encanamento d'agua em todo engenho, precisando de alguns reparos, distillação bastante grande e em perfeito estado, bôa casa de vivenda, grande cercado e muito vantajoso para criação de gado vaccum, cavallar e muar; tem mais madeira quanto seja necessario para construcção de qualquer obra do engenho. Fica distante da estação de Prazeres na linha ferrea de S. Francisco. tres quartos de legoa com estrada de rodagem, propria para carro de passeio, até dentro do engenho. Existe dentro do cercado do engenho muito mais de mil pés de coqueiros. E' uma bôa acquisição, mormente em vista da avaliação judicial que ultimamente derão. Qualquer pessoa que desejar correr o referido engenho, encontrará, com facilidade cavallo para alugar na estação de Prazeres.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n. 7 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 42. que dê fiador de sua conducta á tratar no mesmo estabelecimento.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um, para fora da cidade com pratica de ferragens, miudezas, fazendas e molhados, a tratar á rua Duque de Caxias N. 62 e 64.

Chalet

Aluga-se um chalet em Olinda, na praia dos Milagres: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento ; á tratar no Bazar de Afogados.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e de um criado : na rua do Bom Jesus n. 22.

Estrellas d'America

RUA 1º DE MARÇO N. 12

(Antiga do Crespo

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e moda, roupa feita por medida.

Chamamos attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e moda e admirarem-se dos preços

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bem servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Marques & Lima.

Carros e cavallos

Nova remessa de

Colleiras para cavallos.
Lanternas para carros.
Chicotes de baleia.
Purgantes e pilulas Méré.
Embrocation e Geneau.
Bridons e ligas.

Na loja de musicas do Paiva

Rua Nova n. 13

Machina de costura

Vende-se uma importante machina, propria para camisaria ; na rua Direita n. 4, loja de chapéo de sol.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Torre

Defronte da estação do caminho de ferro

Aluga-se uma casa para pequena familia na rua do Leoncio n. 2 : á tratar na mesma.

Vitrina

Vende-se uma importante vitrina, á tratar nas Estrellas da America, rua 1º de Março, antiga do Crespo n 12

Tainhas

grandes em Bordalezas e barris de quinto.

Batatas

especiaes novas de Lisbôa da colheita deste anno.

Cebolas

Em restias.

Queijos

Flamengos a preço sem competencia.

Vendem

Machado Pinto & Rodrigues.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Vicente Anastacio de Olinda Serpa, o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Bôa-Hora n. 22, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficando o passivo a cargo do vendedor.

Olinda, 15 de Fevereiro de 1894.

Nicoláo Albanez.

Ao commercio e ao publico

Albino Azevedo & C. declaram ao commercio e ao publico que venderam em 14 do corrente aos Srs. Saldanha Sobrinho & C. o seu estabelecimento de molhados á rua Barão de S. Borja n. 54, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo exclusivamente a cargo do Sr. Albino Fernandes de Azevedo, unico responsavel pela extincta firma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

✝

Professor academico Alberto da Silva Miranda

A irmandade de N. S. do Livramento da Varzea manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas, em sua igreja, uma missa pela alma de seu mui prestimoso irmão, professor academico Alberto da Silva Miranda, e para assistir a convida aos parentes, collegas e amigos do mesmo finado, e por esse acto de religião e caridade, antecipa a todos sua gratidão.

✝

Manoel Domingues da Silva

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, manda rezar em sua igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, de quinta-feira 21 do corrente, 15º dia do fallecimento do seu irmão ex-provedor, escrivão e actual thesoureiro Manoel D. da Silva, missas por sua alma, e pede a todos os seus irmãos que compareçam a esse acto, assim como aos parentes e amigos do finado de eterna saudade.

Consistorio, 17 de Fevereiro de 1894.

O escrivão interino,

José de Azevedo Mendonça.

✝

Rosa de Souza Leão

João de Souza Leão e sua senhora, agradecem as pessoas que fizeram o favor de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mana e cunhada, Rosa de Souza Leão, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na capella do engenho Maranhão, quarta-feira 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, desde já se confessam immensamente gratos.

✝

D. Illuminatá de Azevedo Lyra

O Dr. Esperidião Ferreira Monteiro e sua esposa D. Virginia L. Monteiro mandam celebrar na matriz da Boa Vista uma missa na segunda-feira 19 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 7º dia do fallecimento de sua comadre D Illuminata de A. Lyra, virtuosa esposa do Sr. José Maximino de A. Lyra, residente em Barreiros, e convidam a seus amigos e parentes á assistirem esse acto de religião e caridade.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

Ama

Na travessa da praia do Forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem, agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa abonação, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga-se bem ; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão ; na rua Paysandu' n. 36.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia ; na rua do Livramento n. 6, segundo andar.

Governante e ama

Precisa-se de uma governante e uma ama : tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira. Tratar a rua Nova n. 50, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua do Brum n. 35.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira com urgencia: á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Cavallo para carroça

Vende-se um cavallo para carroça : á tratar na rua de S Miguel; em Afogados, n. 130.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada ; á tratar com Francisco Ramos da Silva, á praça da Independencia numeros 13 e 15.

Pharmacia Franceza

Os proprietarios desta pharmacia foram intimados a fechal-a por não haver presentemente pharmaceutico disponivel para ser responsavel pela manipulação no mesmo estabelecimento ; reabrindo-a logo que possam satisfazer esta exigencia da lei.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Ferreira Irmão & C.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico, que tendo comprado aos Srs. Albino Azevedo & C., o seu estabelecimento de molhados, á rua Barão de S. Borja n. 54, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a cargo dos mesmos senhores o activo e passivo até 14 do corrente.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Saldanha Sobrinho & C.

Piano

Vende-se um de armario, duas cordas, proprio para se aprender ; á rua Velha n. 1, sobrado.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc, etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA

Praça da Independencia 4 6, 8 e 0

Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços mui tissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão : á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior : á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rue Bollean. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

GRAGEAS DE FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. PJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCES

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond-Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

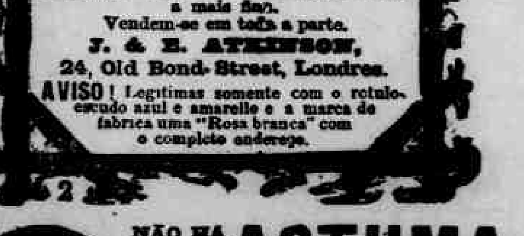
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Em Pernambuco : FRANco M. da SIVA & C.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Casa no Monteiro

Aluga-se uma á rua do Xisto n. ... tem oitão para o lado do rio, com janellas, ... a torna muito fresca : á tratar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

ILEGÍVEL

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1° andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16.

Ao publico

Vende se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada; quem pretender dirija-se á mesma casa que se faz todo negocio.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Dezenhos para bordar, um variado sortimento.

A' Traviata
RUA DA IMPERATRIZ N. 80
Sêda frouxa e torçal, todas as côres.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Bicos de têla preta, grande sortimento.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Cintos de couro e de metal, fivellas douradas para os mesmos, um lindo sortimento.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1° andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de doumi hões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

aniseto, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-sena
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Madapolão e algodão

Por preço sem competencia, vende-se na trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

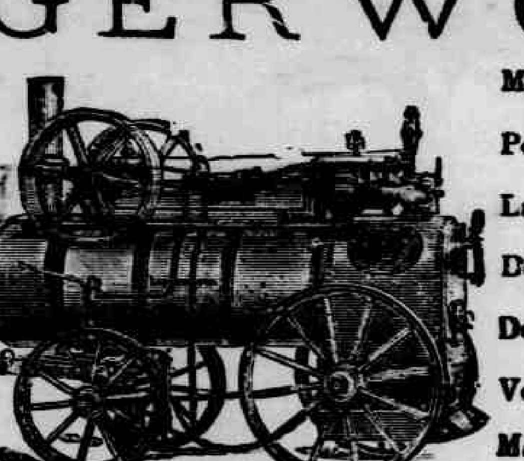
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 11 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporado a vapor Defecadoras de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.
Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias, Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FOLHETIM 5

CUMPLICE...

POR

M.me CARO

(Continuação)

Posso dizer que conheci a adversidade... A minha passagem pelo regimento valeu-me, pelo menos, a independencia moral; vi-me livre uma vez para sempre das velhas doutrinas, dos dogmas caducos, com que me tinham confundido o espirito... Fiz leituras que me esclareceram as idéas, me abriram novas perspectivas... Tambem fiz a aprendisagem das paixões e lancei-me nellas, com o espirito livre e desligado da bagagem esmagadora dos prejuizos e da moral apertada redigida em formular.

— Tornou se livre pensador... está assim mais feliz?

— Sel-o-hia com certeza, se a ampliação das minhas idéas não tivesse tido por consequencia a ampliação natural dos meus desejos. Fez se em mim como uma dilatação repentina das minhas faculdades, inclusivamente a de gozar... Tinha, bem deve suppor, que compensar tempo perdido, e sahi do regimento com um furor de prazer, um furor de ser feliz, e sem meio algum, bem entendido, de me grangear gozo nem felicidade, nem sequer o necessario...

Não entrarei nas particularidades dos meus miseraveis esforços, sempre atraiçoados, dos expedientes humilhantes, aos quaes tive de recorrer, dos diversos desastres que tive de soffrer n'uma sociedade em que a altiva virtude, senhora de bens, se faz juiz de consciencia do pobre...

Sentia-me desprezado, e todo o meu ser se insurgia contra este desprezo, que, mão grado meu, tinha que augmentar. Sim, senhor, soffri na minha dignidade, no meu orgulho, se prefere tormentos inauditos; talvez tivesse succumbido se não tivesse tido, em grão elevado, o sentimento do meu valor moral; insisto nesta palavra... Era até eu a conhecel-o, para o resto do mundo desappareceria sob os farrapos da miseria entre todas as contingencias do meu lamentavel destino... Eu pesava os meus motivos e os meus actos, examinava os, julgava-os e absolvia-me.

Tinha contrahido no seminario o habito do exame consciencioso; para espiritos sujeitos ás prescripções d'uma moral certa, d'uma lei revelada, pode ser uma escola de humildade, de rebaixamento.

Livre como estava, unico juiz das minhas intenções e das circumstancias, alli bebia uma força, uma segurança, um contentamento, uma liberdade, desconhecidos á maior parte dos homens... Porém, a existencia tornava-se-me cada vez mais difficil, impossivel... Estava perseguido, repellido, morria de fome... Decidi-me a voltar para o paiz natal, e, não sem alguma repugnancia, fui bater á porta do seminario... Devo confessar que fui recebido bondosamente; e, como tinha sempre mostrado muito gosto pela musica, o superior recommendou-me a um dos seus amigos, organista n'uma cidadesinha proxima, e que, por felicidade, estava doente e pedia um ajudante... Suspirava por uma vida regular, socegada. Appliquei-me á minhas tarefa, que, aliás, me agradava, e tive a felicidade de agradar... No anno seguinte... o organista, tomei o lugar delle, e ninguem, posso dizel-o bem alto, teve cousa alguma que me censurar... O ordenado era mediocre; mas, pouco a pouco, tive algumas lições na cidade... Foi assim que fiz conhecimento com Rosa...

Parou e ficou um momento pensativo!

— Os pais, continuou elle, pertencem a burguezia rica, á apertada, affectada e delambida burguezia de terra pequena. Tinha apenas quinze annos, senhor, e amei a!... Este amor não carece de desculpa, supponho eu... Pouco depois tambem, deu-me ella o seu coração... Educada severamente, só, entre um pai cego e uma mãi beata, estava esfaimada de alegria, de ternura. A nossa affeição de dia para dia ia crescendo; a nossa vida era deliciosa. Dava-lhe todas as semanas duas lições de piano, que prolongava, como pode suppor. Não nos deixavam nunca sós. A maior parte das vezes, era o cego que ficava comnosco, em quanto a mãi tratava das suas occupações, e não faz idéa, senhor, com que firmeza de percepção, com que desconfiança maliciosa este enfermo nos vigiava: a menor interrupção, o menor *rallentando*, eram-lhe suspeitos; perguntava a razão, e batia com a mão no braço da poltrona para marcar o compasso.

As suspensões desesperavam-no, achava-as sempre muito compridas... Apesar disso, passavamos horas deliciosas um perto do outro; algumas vezes passava o meu braço em volta da sua delicada cintura, beijava os seus cabellos ou os seus dedos de corrida, sem interromper uma nota os estudos de Kalkbrenner.

Ella ria, divertida com estas brincadeiras, que só eram para ella malicias de estudante.

Pouco a pouco, tornou-se mais receiosa, ria menos; a sua innocencia estava inquieta. Fiz diligencias por conseguir á minhas furtivas caricias; mas era tarde... eu já estava senhor do seu coração, da sua vontade... adorava-a, senhor...

— Um dia emquanto ella tocava a marcha do *Propheta*, fui apoderado de um tal delirio de amor que, perdendo a prudencia, tomei-a nos braços, e com os meus labios nos della segurei-a assim toda fremente contra o meu peito. Como é de suppor, a marcha do *Propheta* não tinha resistido a este arrebatamento, não tomavamos sentido, perdidos no nosso extasis. Mas eis que o bom do homem se apavora, ralha, pede a explicação deste brusco silencio. Rosa tinha-se posto depressa no seu lugar e esforçava-se por tornar a apanhar o rythmo; tremiam-lhe os dedos, era indizivel a sua perturbação... Eu tinha feito diligencia de explicar o incidente affirmando que ella tinha quebrado uma mola entre duas teclas... O velho conservou-se pensativo, perplexo; e pediu-me seccamente que abreviasse a lição. Presenti que era uma vez os novos bons dias. Tive a presença de espirito de escrever precipitadamente a lapis uma linha onde indicava á minha amiga o meio de nos correspondermos secretamente, pois tinha no mais alto grão, senhor, o sentimento da minha responsabilidade para com essa pobre criança... Oh! estou adivinhando a sua secreta objecção, senhor; porque me deixei eu amar por essa criança? Tudo está nisso, com effeito... Tinha eu direito de amar?... de ser amado?...

— E' uma pergunta que á sua consciencia se deve ter feito com angustia nesta circumstancia...

— Sem duvida... mas qual é, diga-me lá, a lei por excellencia que domina todas as outras, a lei universal, soberana, a que não procede de nenhum culto, de nenhum philosophia, de nenhum codigo politico ou social?... Não é a grande lei do amor? Depositarios dos germens da vida, embriagados com os seus filtros, impellidos um para o outro, com todas as forças do instincto, com todos os prestigios da natureza, os amantes, dando-se um ao outro, não fazem senão cumprir a lei. Todas as creaturas são sujeitas a essa lei, todos observam os seus ritos; sejam quaes forem o tempo, o paiz, os costumes ou os dogmas, a moda e os prejuizos, os filhos de Adão amam e amarão as filhas d'Eva. Que ha a dizer a isto? Porque, diga-me lá, teriamos nós sido, Rosa e eu, desherdados do direito de todos, do direito de nos amarmos?...

— Mas se os paes o tivessem permittido... não haveria nada a dizer, na verdade.

— A familia?... os paes? Como se teriam estes burguezes orgulhosos e egoista resignado, a vêr a sua filha unica apaixonada por um homem de nada, um pobre diabo sem real, sem familia, sem respeitabilidade apparente... Pois bem!... com a fortuna! tanto peor para elles, senhor, deveras tanto peor! A grande lei do amor condemna-os; calca aos pés os seus miseraveis calculos de conveniencias, de fortunas, os seus prejuizos de casta... Eramos moços, o instincto primordial da natureza impellia-nos um para o outro; o nosso direito,—direi melhor,—o nosso dever era ceder-lhe. Soube fazel o comprehender a Rosa; arrostei a... O senhor teria tambem feito outro tanto.

— Não creio; eu... sou um velho solitario, educado no culto do que o senhor chama prejuizos e superstições; sou da escola do respeito; respeitador das leis do meu paiz, dos direitos da familia, da consciencia, da religião; e, confesso, a seducção de uma creança de quinze annos!... Desculpe a minha franqueza...

— Evidentemente, não nos podemos entender. O senhor é partidario do absoluto!... Eu só admitto o que [illegible] d'alto e que se não pode discutir... Eu só creio na vida, nas suas inspirações, no seus direitos. Só ella não engana... Fora della, são só desvarios e mentiras... Viver, entreter, alargar as condições da existencia, eis o unico dever, claro, preciso, sem nuvens nem symbolos, cuja voz falla aos nossos instinctos, aos nossos appetites, aos nossos desejos.

— Ha, porém, em nós, um sentimento de justiça innata.

— Pura chimera... Superstição!... Não ha justiça innata, nem livre arbitrio... nem sobrenatural; e sobretudo não ha alma, no sentido em que a entende; não, meu caro senhor, não ha alma!... Tenho pena de lhe arrancar das mãos essas velhas frioleiras que divertiram e adormeceram durante muito tempo, — tempo de mais, — a humanidade; mas, sou obrigado, em nome da sciencia, de lhe dar esse desgosto. E' necessario tomar o seu partido, neste mundo ha apenas forças em acção, meu caro senhor, phenomenos... e o homem não é senão um phenomeno natural como todos os outros, e como todos os outros tambem, obedece a necessidades mechanicas. Tudo é fatal: julgamos crer, mas obedecemos... Soffremos uma impulsão irresistivel...

— Dê-me licença!.... Ainda agora fallava nas perplexidades da sua consciencia!

— Ora! sirvo me dos termos usuaes, á falta d'outros, para exprimir o instinctivo horror que nos faz recuar diante do abysmo onde nos impelle uma implacavel fatalidade. Sim, continuou elle n'um tom abafado—e a sua physionomia tomou uma expressão repentina de angustia,—ha caminhos medonhos... terriveis... e é permittido perturbar-se... hesitar um momento...

(*Continua*).